

R E L A T O R I O



DA DELEGACÃO PARTIDÁRIO-GOVERNAMENTAL QUE SE DESLOCOU A CUBA,
NO PERÍODO DE 19 DE MARÇO A 14 DE ABRIL DE 1988, PARA INDAGAR
E AVERIGUAR AS CAUSAS QUE DETERMINARAM A "GREVE" DE ALGUNS
ESTUDANTES E CONSEQUENTEMENTE RESTABELECER A RESPECTIVA SI-
TUAÇÃO.-

RELATÓRIO

DA

DELEGACÃO PARTIDÁRIO - GOVERNAMENTAL QUE SE DESLOCOU A CUBA,
NO PERÍODO DE 19 DE MARÇO A 14 DE ABRIL DE 1988, PARA INDAGAR
E AVERIGUAR AS CAUSAS QUE DETERMINARAM A "GREVE" DE ALGUNS
ESTUDANTES E CONSEQUENTEMENTE RESTABELECER A RESPECTIVA SI-
TUAÇÃO.-

Com o objectivo de se inteirar in loco sobre os acontecimentos registados na Ilha da Juventude e consequente restabelecimento da situação, deslocou-se a República de Cuba, no período compreendido entre os dias 19 de Março a 14 de Abril de 1988, uma Delegação Partidário - Governamental, chefiada pelo Camarada PAULO MIGUEL JÚNIOR, Membro do CC do MPLA-PARTIDO DO TRABALHO e Secretário para a Esfera Económica, Social e Produtiva que se fez acompanhar dos Camaradas MANUEL PEDRO PACAVIRA, Membro do CC do MPLA-PARTIDO DO TRABALHO, Embaixador da República Popular de Angola na Organização das Nações Unidas - ONU, JOAQUIM DA SILVA MATIAS, Vice-Ministro da Educação P/Ensino de Base, MÁRIO PINTO DE ANDRADE, 2º Secretário Nacional da JMPLA-JUVENTUDE DO PARTIDO e FRANCISCA DO ESPIRITO SANTO, Directora do Instituto Nacional de Bolsas de Estudo.

Integraram ainda a Delegação, os Camaradas:

- Francisco Sebastião Lameira - Director Nacional de Administração e Gestão do ORÇAMENTO DO MED;
- Augusto Mutondo António - Técnico Docente do Gabinete do Vice-Ministro da Educação P/Ensino de B;
- Teresa Dias dos Santos - Técnica Superior da Comissão Executiva Nacional de Encaminhamentos;
- Luis Maria Felizardo dos Santos - Director da Escola do II e III Níveis do Município do Cazenga;

...//...

- 1 -

- Alberto Justo Ferraz Malungo - Responsável de Finanças do Instituto Nacional de B. de Estudos;
- Pedro Fernandes - Técnico de Estatística do Instituto Nacional de Bolsas de Estudos;

À chegada, a Delegação foi recebida no Aeroporto pelo Companheiro FRANCIA MESTRE, Responsável pelos assuntos de Educação, na Secção Angola, do Departamento do Comité Central para as Relações Exteriores; Belo Manguera, 1º Secretário da Embaixada e Encarregado de Negócios; e funcionários do Ministério da Educação da República de Cuba e da Embaixada da RPA em Havana.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES

DIA 21- 3 - 88 (Segunda-Feira)

- 9H00 - Encontro da Delegação com o Embaixador
- 15H00 - Encontro com o Camarada JOSÉ RAMON FERNANDES, Ministro da Educação da R. de Cuba.

DIA 22 - 3-88 (Terça-Feira)

- 7H00 - Partida para Ilha da Juventude
- 9H00 - 1º Encontro da Delegação com a Direcção do Partido Comunista Cubano, Poder Popular e Direcção da Educação no Município.
- 11H00 - Encontro da Delegação com a Coordenação Geral das Escolas Angolanas (ESBEC SAIDY V. MINGAS)
- 13H45 - Encontro da Delegação com a Célula do Partido, JMPLA-JUVENTUDE DO PARTIDO e U.E.A (ESBEC SAIDY V. MINGAS)
- 17H00 - Encontro da Delegação com os Chefes de Colectivos e 1ºs Secretários da JMPLA-JP dos Politécnicos, PUNIV e I.S.P. (Saidy Mingas)

DIA 23-3-88 (Quarta-Feira)

- 9H30 - Encontro da Delegação com todos os Estudantes dos Politécnicos, Pré-Universitário na (ESBEC/IPUNO "A. NETO"

...//...

DIA 24 - 3 - 88 (Quinta-Feira)

- 9H30 - Breve visita às Instalações da Filial do Instituto Superior Pedagógico(I.S.P) em Damaçã,ague.
10H30 - Encontro com o colectivo de Estudantes do I.S.P. na Unidade nº 14 (J.PINLAY).
16H00 - Visita a ESSEC Nº 51

DIA 25 - 3 -88 (Sexta-Feira)

- 9H00 - Encontro com trabalhadores angolanos na ESSEC nº 49 "EVANGELINA COSSIO"
14H00 - 2º Encontro com a Direcção do Partido Comunista de Cuba, Poder Popular e "delegação da Educação no Município.
16H00 - Regresso do Camarada PAULO JÚNIOR, Membro do CC do MPLA-PT e Secretário 2º/Esfera Económica, Social e Produtiva à cidade de Havana.

II PARTE DO PROGRAMA

DIA 26-3-88 (Sábado)

- 15H00 - ASSISTIR AO FESTIVAL DE AMIZADE DAS ESCOLAS INTERNACIONALISTAS.

DIA 27-3-88(Domingo)

Descanço

DIA 28-3-88 (Segunda-Feira)

- 9H00 - Reunião com a Coordenação Geral das E.Angolanas.

DIA 29-3-88 (Terça-Feira)

- 9H00 - Reunião da Delegação com a Coordenação Geral, Direcção Municipal da Educação, Directores dos Institutos Politécnicos e das Escolas do Ensino de Base. (ESB C nº 41 S.V.MINGAS)

DIA 30-3-88 (Quarta-Feira)

- 10H00 - 2ª Visita de Trabalho à ESSEC Nº 51

....//...

DIA 31-3-88 (Quinta-Feira)

- 10H00 - Visita à "SILC" "Hoje Já Henda" com concentração dos alunos das escolas "Leovigildo Ramirez e "Evangelina Gossio"
- 15H00 - Visita à DBELO "Saidy V. Mingas", com concentração dos alunos da DBERC/IPUMC "Agostinho Neto"

DIA 1-4-88 (Sexta-Feira)

- 8H30- Encontro da Delegação com a Direcção Municipal da Educação.
- 10H00- Encontro da Delegação com a Direcção do Instituto Superior Pedagógico (I.S.P.) com a presença de professores angolanos deste Instituto.
- 16H00- Reunião com os trabalhadores angolanos na Ilha da Juventude.

DIA 2-4-88 Sábado

- 9H30- Reunião de Balanço com a parte Cubana (P.C.C, Poder Popular e Direcção Municipal da Educação).
- 16H00- Regresso da Delegação à Havana.

DIA 3-4-88 (Domingo)

Descanso

DIA 4-4-88 Segunda-Feira

- 9H40- Partida para a Província de Santiago de Cuba.
- 11H00- Encontro com os Estudantes Angolanos das Províncias Orientais (Santiago de Cuba e Guantânamo).
- 16H00- Regresso da Delegação à cidade de Havana.

DIA 5-4-88 (Terça-Feira)

- 11H00- Entrevista no Ministério da Educação.
- 16H00- Recepção na residência do Camarada Embaixador por motivo da entrega das Cartas Credenciais.

...//...

DIA 6-4-88 (Quarta-Feira)

11H00-Encontro com o Camarada Embaixador

16H00-Viagem ao Instituto Superior Pedagógico "JOSÉ VARONA" em Havana.

DIA 7-4-88 (Quinta-Feira)

6H00- Partida para Ilha da Juventude

9H00- Encontro com a Direção Municipal da Educação

11H00- Encontro com os Estudantes do Instituto nº 20 "INTY PEREDO".

15H00- Encontro no Instituto Politécnico nº 32 "ANGEL GALANDEA", com concentração dos Estudantes dos Institutos Politécnicos nºs 40, 27 e 30.

18H00- Encontro com os Estudantes da ESEBO/IPUC nº 42 "AGOSTINHO NETO".

19H00- Encontro de Balanço com a Coordenação Geral.

DIA 8-4-88 (Sexta-Feira)

Regresso da Delegação à Havana

DIA 9-4-88 (Sábado)

*5H00- Encontro com os Estudantes Angolanos em Havana (Casa da Cultura).

DIA 10-4-88 (Domingo)

Descanso

DIA 11-4-88 (Segunda-Feira)

2H20- Regresso da Delegação, via Madrid-Lisboa-Luanda.

OBS)

Durante a escala feita em Lisboa, foram feitos alguns contactos junto da Embaixada visando o acerto de algumas situações ligadas ao Instituto Nacional de E. de Estudos.

...//...

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

ENCONTRO DA DELEGAÇÃO COM OS RESPONSÁVEIS E QUADROS DA EMBAIXADA DA R.P.A. EM HAVANA.

O Camarada PAULO JÚNIOR em breves palavras deu a conhecer os objectivos da Delegação que chefiava passando a palavra em seguida aos Responsáveis e Quadros da Embaixada presentes à reunião que se pronunciaram sobre os acontecimentos vividos na Ilha da Juventude, confirmando o conteúdo do Relatório da Embaixada enviado ao País através de uma Delegação que se deslocara a propósito (Ver Anexo G), e sobre a situação financeira no que toca aos fundos do INABE.

Informaram ainda que um grupo de Estudantes invadiu a residência de um professor angolano com objectivo de o manter como refém, chegando ao ponto de agredir sua filha menor.

Feita a análise da situação financeira, e com base nas intervenções da Camarada Directora do INABE, dos financeiros da Embaixada e do INABE, do Inspector Escolar e do Camarada Manuel Pedro Pacavira, ex-Embaixador na República de Cuba, constatou-se a não existência de uma má gestão de fundos destinados ao pagamento do complemento de bolsa. Parte do atraso verificado no pagamento deveu-se à falta de disponibilidade cambial junto do Banco Nacional de Angola, factor que não permitiu ao INABE a confirmação das transferências no montante suficiente à liquidação na totalidade, não obstante a existência de um saldo.

A utilização deste, para fins diferentes àqueles para os quais foi concebido (alimentação, alojamento, aquisição de roupa, despesas fúnebres de bolsistas, etc) deveu-se a razões humanitárias, por inexistência de verba própria e por determinação do Camarada Embaixador.

ENCONTRO COM O CAMARADA JOSÉ RAMON FERNANDEZ-MINISTRO DA EDUCAÇÃO.-

A Delegação foi recebida pelo Ministro da Educação, Camarada

...//...

JOSÉ RAMÓN FERNÁNDEZ, que é membro suplente do Bureau Político e Vice-Presidente do Conselho de Estado. A reunião decorreu dentro de um espírito franco, aberto e cordial, que caracterizam as relações entre Cuba e Angola, tendo o Camarada JOSÉ RAMÓN FERNÁNDEZ, expressado em nome do Partido e do Governo muitas apreensões ante a situação que se oferecia, e pediu encarecidamente à Delegação para enviar todos os esforços possíveis de maneira a evitar-se que a ocorrência possa ser tomada como exemplo pelos estudantes de outras nacionalidades, na Ilha da Juventude.

ENCONTRO COM A DIRECÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DE CUBA, PODER POPULAR E DIRECÇÃO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DA ILHA DA JUVENTUDE.-

O encontro foi presidido pelo 1º Secretário do Comité Municipal do Partido, Camarada ARMANDO MARENSA, Membro do CC do PCC que se encontrava ladoado dos Camaradas Juan M. Pantolion, Membro do Bureau Municipal do Partido; Martín Santos, Vice-Presidente da Assembleia Municipal do Poder Popular; Rolando Fonseca, 1º Secretário do Bureau Municipal do Partido para as Escolas Estrangeiras; e Francis Mestre, Responsável pelos assuntos de Educação, na Secção Angola do CC do Partido Comunista de Cuba.

Após a apresentação de boas-vindas, a parte cubana deu a conhecer muito sucintamente a situação vivida nas Escolas Angolanas da Ilha da Juventude, desde 9 de Março/88, motivada pelo atraso e consequente redução do complemento de bolsa e manifestou algumas preocupações relacionadas com a crise de autoridade que se faz sentir no seio da Coordenação Geral.

O Camarada PAULO JÚNIOR, retribuiu agradecendo o acolhimento que a Delegação foi alvo e repudiou os métodos utilizados pelos estudantes, garantindo a reposição da disciplina nas Escolas Angolanas com tomada de medidas punitivas caso fosse necessário.

ENCONTRO COM A COORDENAÇÃO GERAL

Após leitura de um relatório, na pessoa do seu Coordenador Geral, Camarada Major Amílino Bravo da Rosa "KAMATA", e ouvidas algumas intervenções dos presentes constatou-se que continuavam em gre-

...//...

703 alunos, sendo 508 do 1º a 2º anos e 200 do 10º a 11º Classes, enquanto que os de 3º ano já se tinham incorporado no estudo e noutras actividades escolares. Os alunos do Ensino Primário e Secundário e os estudantes do Instituto Superior Pedagógico não aderiram a greve, embora alguns destes tivessem manifestado uma resistência passiva ao cumprimento das actividades escolares e extra-escolares.

Que a greve teve como causa imediata o atraso do complemento de bolsa; como precedente, a não tomada de medidas nas sublevações anteriores; e como outras causas, a falta de trabalho político no seio dos estudantes, a desarticulação entre os responsáveis da Embaixada e da Coordenação Geral na retransmissão da circular nº 234/98, do Instituto Nacional de Bolsas de Estudo (INABE), aos estudantes o que originou a má interpretação do seu conteúdo e por conseguinte o clima de descrédito e desconfiança por parte dos estudantes.

ENCONTRO COM A CÉLULA DO PARTIDO, JMPLA-JP E U.S.A.

Mais uma vez a Delegação foi informada da situação geral que se vivia na Ilha da Juventude, tendo-se feito alguns apêndices por parte de alguns responsáveis das distintas estruturas como:

- Falta de um acompanhamento permanente das estruturas competentes do Partido e da JMPLA-JUVENTUDE DO PARTIDO.
- Morosidade na solução dos problemas que os estudantes apresentam.
- Coincidência com a preocupante situação do Governo de Cuba relativa à campanha difamatória dos círculos ocidentais sobre a chamada falta de observância dos Direitos do Homem nesse País e ainda porque a greve tem lugar numa altura em que na Ilha da Juventude se comemorava o Carnaval da Toranja, reunindo para o efeito turistas de várias nacionalidades.
- Os alunos que enebegaram o movimento grevista são reincidentes em actos indignos nomeadamente no tráfico de divisas, falsificação de documentos, etc. e quase sempre impunes.

...//...

ENCONTRO COM OS CHIEFS DE COLECTIVOS E 12 SECRETÁRIOS DA
UNPLA-JF DOS POLITÉCNICOS, FUNIV E INSTITUTO S. PEDAGÓGICO.-

Neste encontro o Camarada PAULO JÚNIOR fez uma breve informação onde esclareceu a finalidade do encontro e apelou para uma maior objectividade na exposição das suas preocupações.

A Delegação pôde então tomar conhecimento das principais inquietações dos estudantes e que se resumem no seguinte:

- Desconhecimento até aquela data, da origem e autoridade do documento que orienta a redução do complemento de bolsa.
- Atraso no pagamento do complemento de bolsa que atingia já os 23 meses.
- Questionavam se a redução do complemento de bolsa abrangia os bolseiros que se encontravam n'outros países.
- Não depositavam confiança nos Responsáveis da Embaixada e da Coordenação Geral.
- Pediram uma explicação sobre a roupa adquirida pelo INMBE no Brasil em 1937 e ainda não lhes tinha chegado às mãos.
- Achavam que os bolseiros angolanos na Europa se encontravam em vantagem.
- Finalmente, foram unânimes em afirmar que o recurso à greve (paralisação de aulas) foi a única via encontrada para persuadir os Responsáveis angolanos em Cuba a fazer chegar as suas preocupações aos dirigentes do País e possibilitar assim a solução dos seus problemas.

Muito pontualmente, a Camarada FRANCISCA DO ESPÍRITO SANTO-Directora do INMBE e o Camarada JOAQUIM DA SILVA MATIAS-Vice-Ministro da Educação, deram os esclarecimentos pertinentes elucidando-os e em seguida o Camarada PAULO MIGUEL JÚNIOR-Secretário do CC P/Asserco Económica, Social e Produtiva, apelou para que fossem porta-vozes junto dos respectivos colectivos mobilizando-os a retomada das aulas.

...//...

ENCONTRO COM OS ESTUDANTES GREVISTAS

A reunião que teve lugar na sala de teatro da Escola Nº 42 "AGOSTINHO NETO" realizou-se num ambiente de agitação, assobios e falta de respeito de alguns estudantes.

A palavra de ordem do nosso Partido "O MAIS IMPORTANTE É RESOLVER OS PROBLEMAS DO POVO" era reduntamente pronunciada pelos estudantes o que levou a Delegação a suspender a reunião por algum tempo como forma de persuasão.

Restabelecida a ordem, embora ainda com alguns murmúrios, os estudantes usaram da palavra reafirmando as posições anteriormente apresentadas pelos chefes dos respectivos colectivos e adiantaram outras preocupações relacionadas com a:

- Situação de gozo de férias no país.
- Necessidade de máquinas calculadoras.
- Necessidade de abertura de lojas para os bolseiros em gozo de férias no País.
- Incompatibilidade no encaminhamento dos alunos que concluem a 9ª Classe na Ilha da Juventude, para os cursos de Operários Qualificados (Formação Profissional).

Seguiu-se o período de esclarecimentos prestados pelos Camaradas Vice-Ministro e Directora do INLBE.

O Camarada PAULO JÚNIOR criticou severamente os estudantes pelo comportamento indigno demonstrado durante a 1ª parte da reunião, reprovou a via incorrecta que utilizaram para reivindicação dos seus problemas e convidou-os a retomar as aulas prevenindo-os das sanções que seriam aplicadas aos mantenedores da situação e muito em particular a responsabilização do grupo que assaltou a residência do professor e espancou a filha deste.

BREVE VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA FILIAL DO INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO.-

Acompanhada do Director do Instituto, a Delegação visitou al-

...//...

- 10 -

algumas áreas da futura Instituição em construção. Em seguida, teve lugar um encontro prévio com os professores angolanos desse Centro estudantil onde informaram a Delegação das principais inquietações dos estudantes e que se consubstanciavam no seguinte:

- Os estudantes rejeitam tácitamente a recepção do complemento de bolsa no montante de U.S.D.- 5.00.
- Recusam peremptoriamente a roupa que é distribuída pelo INABE como alternativa da redução do complemento de bolsa.
- Não aceitam as esferográficas por considerarem insignificante apoio material.
- Consideram os conteúdos programáticos das cadeiras de História (Unidade sobre a História do MPLA) e Geografia, leccionadas por professores angolanos, de nível médio e portanto supérfluos, pois mesmo sendo influentes não eram determinantes podendo ser debatidos em círculos de estudos.
- Consideram que a actividade docente dos professores angolanos nas disciplinas de História e Geografia não justifica a remuneração que lhes é dada, para além de que só têm oito tempos lectivos por semana agravados pelas constantes ausências.
- Consideram que o trabalho das duas enfermeiras colocadas na Ilha da Juventude é prescindível.
- Consideram-se adultos (com maturidade suficiente) não necessitando de nenhum professor angolano no Centro.

ENCONTRO COM O COLECTIVO DE ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO (I.S.P.)

Nesse encontro os estudantes reafirmaram as informações prestada pelos professores, havendo a acrescentar os seguintes aspectos do

...//...

algumas intervenções:

- Fraco acompanhamento da Coordenação Geral às Instituições.
- Necessidade de maior rigorião na selecção dos candidatos a bolseiros para o Instituto Superior Pedagógico-I.S.P.-dada a fraca assimilação que alguns estudantes apresentam.
- Solicitam apoio em material de recreação (equipamento desportivo e outro).

À semelhança dos anteriores, os Camaradas Vice-Ministro e Directora do INABE, mais uma vez fizeram os devidos esclarecimentos e em seguida o Camarada PAULO JÚNIOR encorajou os estudantes para uma maior dedicação ao estudo com vista a obtenção de resultados cada vez melhores.

VISITA À ESEBIC Nº 51

A Delegação foi alvo de calorosa recepção de alunos e trabalhadores com entoação de canções revolucionárias, seguidas de leitura de uma mensagem de boas vindas.

Acompanhada dos membros do Conselho de Direcção da Escola, percorreu demoradamente as dependências do centro (dormitórios e salas de aulas), culminando com um comício no qual intervieram os Camaradas Secretário para a Esfera Económica, Social e Produtiva do CC do MPLA-PT, Cda PAULO JÚNIOR e o Vice-Ministro da Educação P/Ensino de Base, Cda JOAQUIM DA SILVA MATIAS que de uma forma geral deram uma panorâmica da situação política e económica do País, incentivando os estudantes a aproveitar racionalmente a oportunidade que o País lhes concede para a sua formação como futuros Quadros continuadores da revolução Angolana.

Recorde-se que a maior parte dos alunos desse Centro Escolar é oriunda das Províncias de Cabinda e Uíge, filhos de compatriotas que beneficiaram da Política de Clemência decretada pelo Partido e Governo da República Popular de Angola.

...//...

ENCONTRO COM A DIRECÇÃO DO PARTIDO (FIM DA I PARTE DO PROGRAMA)

O encontro, que se revistiu de um carácter informal e de despedida, teve lugar na Sede do Comité Municipal do P.C.C. entre a Delegação angolana e o Camarada ARMANDO MARENSA, Membro do CC e 1º Secretário do P.C.C. da Ilha da Juventude que se fazia acompanhar dos seguintes Camaradas:

- Miguelito - Presidente da Assembleia Municipal do Poder Popular.
- Juan M. Pantalion - Membro do Bureau Municipal do P.C.C.
- Martin Santos - Vice-Presidente da Assembleia Municipal do Poder Popular.
- Medina - Sub-Director Municipal da Educação.
- Sónia Romero - Chefe do Departamento das Relações Internacionais do Ministério da Educação.

O Camarada PAULO JÚNIOR na ocasião agradeceu o acolhimento que a Delegação mereceu dos dirigentes e responsáveis do Partido e do Governo, e prosseguiu informando que parte da Delegação chefiada pelo Camarada JOAQUIM DA SILVA MATIAS-Vice-Ministro da Educação iria permanecer na Ilha da Juventude por algum tempo com vista a aprofundar a análise do processo da greve e propor medidas para os seus mentores.

Em seguida falou o Camarada ARMANDO MARENSA que congratulou-se com o trabalho já realizado e realçou a necessidade de se prosseguir com o trabalho de sensibilização no seio dos estudantes com vista a compreenderem profundamente a justeza da decisão do Governo angolano relativo a redução do complemento de bolsa.

II PARTE DO PROGRAMA

ENCONTRO COM A COORDENAÇÃO GERAL

O encontro visou a obtenção de um consenso geral sobre as
...//...

medidas a tomar para com os estudantes grevistas. O Camarada Vice-Ministro solicitou aos membros da Coordenação Geral e exporem outras preocupações que por acaso não tenham sido levantadas.

Assim quanto às medidas a tomar em relação aos estudantes, os participantes formam do seguinte consenso:

- Revogação da bolsa aos 47 estudantes mentores da greve.
- Fazer constar nos processos a censura registada a todos os que ficam e que tenham participado na greve.
- Elaboração de um processo informativo de cada estudante a ser remetido ao INABE.

Estas medidas foram preparatórias. Em posteriores análises as mesmas sofreram alterações conforme mais adiante se constatará.

Quanto a outras preocupações apresentadas salientam as seguintes:

- Continua a verificar-se incidência de gravidez nas alunas da faixa etária mais baixa.
- Registam-se focos de epidemias de diarreias e hepatite em algumas escolas.
- Registou-se um furto de cinco(5) malas de alunos da Escola Nº 49 "EVANGELINA COSSIO", tendo os assaltantes utilizado um autocarro da Academia Militar nº 39.
- Os bolseiros provenientes da Província de Cabinda no início do ano lectivo foram portadores de Certificados de Habilitações falsos.
- O bolseiro José G. da Silva (13 anos) é suspeito de padecer de SIDA.
- O aluno R. Miguel Gonçalves encontra-se à revelia em Havana e segundo informações do Inspector Escolar, Cda

...//...

- Correia da Silva, o mesmo encontra-se na residência de um oficial superior cubano.

- A não aplicação o ~~exto~~ do Sistema de Avaliação Cubano, contribui para a indisciplina nas Escolas.

REUNIÃO COM A COORDENAÇÃO GERAL, DIRECÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, DIRECTORES DOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS E DAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS BÁSICAS.

A reunião teve dois objectivos fundamentais:

1- Tomada de medidas preventivas para que a eventual expulsão de alguns bolsheiros implicados na greve não afectasse o normal funcionamento das aulas.

2- Análise geral do funcionamento das Escolas.

O representante da Direcção Municipal da Educação comprometeu-se a expor a preocupação relativa à medidas preventivas, junto dos Dirigentes do Partido e do Governo Municipais à quem compete decidir. Decidiu pela não divulgação das medidas antes da resposta da parte cubana no apoio que poderiam dispensar.

Antes que desse a palavra aos Directores de Escolas para em síntese informarem o grau de funcionamento das Escolas que dirigem, o Camarada Vice-Ministro pediu uma reflexão sobre a falta de critérios comuns no cumprimento dos Regulamentos internos das escolas, por ter notado certa falta de educação cívica no comportamento de vários alunos não só para com a Delegação como também para com os professores.

Os Directores fizeram um resumo geral dos aspectos organizativos das Escolas, estatística actualizada, aproveitamento escolar referente ao 1º Semestre, comportamento disciplinar e engajamento dos alunos nas actividades extra-escolares, o que se considerou de positivo.

Contudo subsistem algumas dificuldades no controlo e acompanhamento devidos à cada aluno verificando-se ainda:

...//...

- Ausências de alunos nos trabalhos de campo;
- Ausências constantes no aut-estudo;
- Falta de cuidado pela propriedade social;
- Mau uso do uniforme;
- Instabilidade na chegada dos alunos no início do ano lectivo 1987/88, devido a epidemia de cólera em Angola;
- Morosidade no tratamento dos processos dos alunos propostos à revogação de colar;
- Falta de orientação vocacional que permita maior receptividade dos alunos em relação aos cursos para os quais são encaminhados.

2ª VISITA DE TRABALHOS À ESSEC Nº 51

Esta Escola mereceu atenção particular por aí se encontrar a maior parte de alunos com idade mais baixa, proveniente de províncias que acolheram maior número de compatriotas que beneficiou da política de clemência (Cabinda e Uíge). A escola foi aberta no presente ano lectivo e o colectivo de professores não possui ainda a experiência suficiente para o atendimento cabal dos problemas sociais que vão surgindo dia após dia.

Desta forma, a Delegação reuniu com o Conselho de Direcção da Escola com vista a aprofundar as preocupações existentes para além de outras registadas na 1ª visita, havendo a ressaltar:

- Existência de alunos com certificados de habilitações falsos, havendo alguns semi-analfabetos matriculados em classes não correspondentes.
- Falta de inter-ligação correcta entre a Direcção da Escola e o Representante angolano no Centro.

.../...

- Em determinada fase a Escola permaneceu cerca de 45 dias privada de água potável não se tendo verificado a pronta intervenção da Responsável da Escola para a solução do problema.

- A falta de preparação psico-pedagógica para lidar com grupo de alunos dessa Escola exigiu a substituição de alguns professores.

A Camarada Directora do INABE, representando o Camarada Vice-Ministro, impedido por motivo de doença, teve algumas considerações com maior realce no esclarecimento da problemática dos Certificados de Habilitações falsos orientando para a necessidade de uma avaliação e enquadramento dos alunos nas classes que efectivamente se justifiquem. Apoiou para uma maior inter-relação correcta entre colegas e encorajou-os a redobrar esforços na procura de soluções conjuntas para ultrapassarem as preocupações que vão surgindo.

VISITA ÀS ESSEC "HOJI YA HENDA" E "SAIDY V. MINGAS"

O objectivo principal dessas visitas foi de manter contacto directo com os estudantes.

No ESSEC "HOJI YA HENDA" notou-se a concentração dos alunos da ESSEC "LEOVIGILDO RAMIREZ" e ESSEC "EVANGELINA COSSIO" enquanto que na ESSEC "SAIDY MINGAS" concentraram-se os da ESSEC "AGOSTINHO NETO".

Foram intervenientes principais, o Camarada Mário Pinto de Andrade-2º Secretário da JNPLA-JP e a Camarada Fátima do Espírito Santo-Directora do INABE que fizeram sobretudo uma panorâmica da situação político-militar que o país atravessa, sensibilizaram os alunos e participaram com maior dinamismo nas actividades da jornadaclusiva do 14 de Abril, dia da Juventude Angolana que se avizinhava.

Seguiram-se actos culturais com exibição de danças e música angolana, apresentadas pelos alunos.

1º ENCONTRO COM A direcção MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Este encontro teve como objectivo a reanálise das medi-

das a tomar para com os alunos grevistas.

Analisados alguns aspectos objectivos e subjectivos com influência negativa à aplicação das medidas previstas, decidiu-se que fossem apenas expulsos os alunos que no decorrer da greve tomaram atitudes violentas e aos restantes que se aplicassem medidas educativas procedidas de um trabalho sensibilizativo.

Mais uma vez foram revistas as medidas preventivas ao processo de evacuação.

ENCONTRO COM A DIRECÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO

Neste encontro foram analisados as questões do processo docente educativo das disciplinas de História e Geografia, atribuídas a quatro professores angolanos licenciados no Instituto Superior Pedagógico (ISCED)-no Lubango, e aí colocados.

Ouvidas as intervenções de vários participantes, constatou-se o seguinte:

- O Instituto Superior Pedagógico para Estudantes Estrangeiros, na Ilha da Juventude, foi aberto no ano lectivo 1986/87 e, por decisão do Ministério da Educação de Cuba, a parte angolana deveria enviar professores para leccionarem as disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia.

- O Currículo oficial das especialidades no Instituto Superior Pedagógico não inclui, contudo, as disciplinas de História e de Geografia, por inexistência de especialidades nestas duas cadeiras.

- Da carga horária anual, o regulamento da escola prevê um determinado número de tempos lectivos para que os países com estudantes no Instituto, introduzam a disciplina do "Idioma" Nacional; Zimbábue p.e. introduziu a disciplina de Inglês. No caso da R.P.A. o Ministério da Educação pronunciou-se sobre a impossibilidade de introdução da disciplina de Língua Oficial Portuguesa por falta de Quadros Nacionais formados e disponíveis. Foram então enviados professores de História e Geografia que por sua au-

nas Escolas Angolanas na Ilha da Juventude (Professores e membros da Coordenação Geral)

- Falta de meios de transporte
- Falta de material didáctico
- Necessidade de rever o enquadramento salarial de alguns professores.
- Necessidade de um melhor acompanhamento aos familiares dos professores em comissão de serviço na Ilha.
- Possibilidade de os professores angolanos terem acesso aos cursos de superação pedagógica de paridade com os professores cubanos.

Assim, o Camarada Vice-Ministro deu os esclarecimentos devidos, traçou algumas orientações como solução definitiva de algumas inquietudes e enumerou aquelas cuja solução dependia da estrutura central do MED levando-as como preocupação, responsabilizando a Coordenação Geral a elaborar um Projecto de Regulamento de Acções a serem desenvolvidas pelas Enfermeiras angolanas.

REUNIÃO DE BALANÇO COM A PARTE CUBANA

A reunião teve um carácter de apresentação de cumprimentos de despedida e de agradecimento do apoio que a Delegação mereceu das estruturas do Partido e do Governo cubano, durante a estadia da Delegação naquele território. O Camarada Vice-Ministro caracterizou de positivo o trabalho que se tem vindo a desenvolver na Ilha da Juventude e apelou para uma maior rigorisidade na aplicação dos Regulamentos da vida interna das Escolas angolanas assim com o actual Sistema de Avaliação.

Aproveitou a oportunidade para informar que as sanções a aplicar aos alunos infractores seriam dadas a conhecer posteriormente, após alguns acertos em Havana.

...//...

dução do complemento de bolsa e sua possível regularização no pagamento.

- Outrossim, esclarecimento sobre a roupa adquirida pelo INLBE e que se encontra em Santiago sem que lhes fosse distribuída.
- Necessidade de material de Cultura para recreação.
- Propõem que os finalistas nas distintas especialidades façam o estágio em Cuba.

A camarada Directora e o Camarada Vice-Ministro fizeram os devidos esclarecimentos; O Camarada 2º Secretário Nacional da JNPLA-JUVENTUDE DO PARTIDO foi oportuno para louvar a actitude desse colectivo e mobilizou-o para maior participação na Jornada do 14 de Abril Dia da Juventude Angolana.

ENCONTRO DE BALANÇO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Nesse encontro em que estiveram presentes os Camaradas Vice-Ministros ELISA WONG e SOILA P. HIDALGO, e SÓNIA ROMERO-Chefe do Departamento de Relações Internacionais do Ministério da Educação da R. de Cuba, o Camarada JOAQUIM DA SILVA MATIAS, Vice-Ministro da Educação P/Ensino de Base da R. P. A., fez uma resenha das actividades desenvolvidas na Ilha da Juventude, ressaltando que houve alguns erros de responsáveis das cartuturas angolanas em Cuba que nunca souberam explicar convenientemente aos estudantes as questões inerentes ao atraso do complemento de bolsa e da roupa, facto que proveceu um clima de desconfiança no seio dos estudantes. O Camarada Vice-Ministro informou a parte cubana que inicialmente serão enviados 50 estudantes para as 200 bolsas oferecidas a República Popular de Angola no Instituto Superior Pedagógico da Ilha da Juventude, no próximo ano lectivo, o que foi aceite.

ENCONTRO COM O CAMARADA EMBaixADOR

No encontro, o Camarada Vice-Ministro fez uma breve explicação ao Camarada Embaixador da R.F.A. em Havana do trabalho desenvolvido na Ilha da Juventude e ressaltou que o mau trabalho feito pelas estruturas angolanas em Cuba no sentido de fazer compreender os motivos que estavam em volta do atraso do complemento de bolsa, deu lugar à greve. Apoiou então para a necessidade de aumento da capacidade de resposta no ponto de vista ideológico aos estudantes por parte das estruturas angolanas em Cuba. Manifestou a necessidade de se estabelecer contactos urgentes com o Governador do Banco Nacional de Cuba a fim de desbloquear o atraso de salários dos professores angolanos, cujos cheques de pagamento se encontram no Banco de Cuba há mais de seis meses. Opinou para o reforço no apoio em transporte sempre que se deslocem Delegações Angolanas em Serviço Oficial.

VISITA AO INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO "JOSÉ VARONA" EM HAVANA.

A Delegação foi recebida pelo Camarada Vice-Reitor do Instituto que apresentou os cumprimentos de boas vindas-vindas num encontro formal, onde o Camarada Vice-Ministro manifestou a preocupação das especialidades de História e de Geografia para a Filial na Ilha da Juventude.

Seguidamente realizou-se um encontro com os estudantes, com o qual se registassem preocupações de realce.

O Camarada Vice-Ministro deu a conhecer os objectivos da Delegação em Cuba, esclareceu algumas preocupações de ordem pedagógica e administrativas referentes às especialidades dos estudantes desse Instituto Superior.

O Camarada Vice-Ministro fez também uma explicação aos estudantes sobre algumas medidas que estão sendo implementadas no âmbito do Programa de Saneamento Económico e Financeiro no País.

ENCONTRO COM A DIRECÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DA ILHA DA JUVENTUDE.

Nesse encontro em que tomaram parte os Camaradas LUIS AIRES-Director Municipal da Educação, MEDILM-Sub-Director Municipal da Educação e GUILHERMO SAMABRIA-Chefe do Departamento de Estrangeirias, o Camarada JOAQUIM DA SILVA MATIAS-Vice-Ministro da Educação P/ Ensino de Base deu a conhecer a parte cubana o conjunto de medidas definitivas (Ver Anexos A, B e C) tomadas pela Delegação angolana e a aplicar aos estudantes implicados no processo da greve, após uma análise mais profunda do problema na cidade de Havana.

Em resposta o Camarada LUIS AIRES disse que a parte cubana apoiava inteiramente esse tipo de medidas, tendo realçado que as mesmas iriam contribuir para uma melhoria do clima que se vivia nas Escolas Angolanas da Ilha da Juventude.

ENCONTRO NOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS Nºs 20 "INTY PERE
DO" e 32 "ANGEL GALLANDIA" e ESPEC/IPUEC Nº 42 "AGOSTINHO
NETO" COM CONCENTRAÇÃO DE TODOS OS ESTUDANTES GREVISTAS.

Em cada um dos dois Institutos e ESPEC/IPUEC "AGOSTINHO NETO", houve um encontro informal com todos os estudantes implicados na greve, onde se informou sobre as medidas tomadas pela Delegação, como consequência do seu grau de participação na mesma.

Estas medidas vão desde a admissão pública, passando pelas sanções previstas no Estatuto do JMPLA-JP até ao encaminhamento dos processos de alguns estudantes as estruturas judiciais, (conforme Anexos A, B e C).

Contrariamente ao que se previa, os alunos receberam a informação num clima de muita disciplina e espírito de responsabilidade individual.

32 ENCONTRO COM A COORDENAÇÃO GERAL DAS ESCOLAS
DA ILHA DA JUVENTUDE.

Este encontro teve como objectivo analisar mais uma vez

...//...

o actual funcionamento da Coordenação Geral, assim como detectar as dificuldades que impedem o seu normal funcionamento. De entre as preocupações então apresentadas, pelos intervenientes, destacamos:

- A Coordenação Geral funciona sem um controlo devido das acções individuais e colectivas dos seus membros e da Estrutura.
- Há falta de sensibilidade por parte da Coordenação Geral na resolução dos problemas que afectam os alunos e professores.
- As relações de trabalho entre a Embaixada e a Coordenação Geral não eram boas.
- Os professores responsáveis por cada uma das Escolas, e por direito são membros da Coordenação Geral, não participam na tomada de resoluções, tomando apenas conhecimento delas no momento da sua materialização.
- O professor MANUEL FRANCISCO, então responsável da Escola Nº 42 "AGOSTINHO NETO" foi expulso da Ilha da Juventude pelo Coordenador Geral por questões pessoais.
- Raramente se verifica a presença dos membros da Coordenação Geral nos refeitórios das escolas para constatar a qualidade da alimentação.
- O Coordenador Geral não permitiu que o seu filho, no passado ano lectivo, fosse encaminhado para um Instituto Politécnico, estando neste momento num Centro Pré-Universitário para alunos cubanos.
- O Autoritarismo, Paternalismo e Burocratismo, constituem as principais linhas de orientação do Coordenador Geral.
- A cooptação dos professores responsáveis de escolas nem

sempre recaí nas pessoas mais competentes e honestas, o que faz com que na Ilha da Juventude haja duas(2) frentes. Uma a favor e outra contra a Coordenação Geral.

- A contagem de professores para cargos de responsabilidade a nível da Coordenação Geral e do Comité da JMPLM-JP da Ilha da Juventude resulta negativamente na actividade docente destes.
- O Coordenador Pedagógico não realiza cabalmente o trabalho para que veio mandatado.
- Os militantes da Célula do Partido têm falta de coragem política para criticar o mau funcionamento da Coordenação Geral.
- Existem contradições entre o Coordenador Geral e o Representante da JMPLM-JP na Ilha da Juventude. Este chegou mesmo a acompanhar o grupo de 71 bolseiros do 3º Ano à Havana para apresentar as suas reivindicações concernentes ao complemento de bolsa.
- O Inspector Escolar colocado junto da Embaixada em Havana não exerce a sua função como tal, pois tende em certa medida ter apenas a duplicidade de estrutura intermédia da Embaixada e a Coordenação Geral.

No final do encontro, o Camarada Vice-Ministro fez algumas considerações com base nas afirmações dos intervenientes, tendo apelado para a necessidade de utilização de métodos colectivos de direcção. A atitude do Camarada 1º Secretário da JMPLM-JP na Ilha da Juventude, em ter acompanhado o grupo de 71 bolseiros grevistas a cidade de Havana foi severamente criticado pelo Camarada Vice-Ministro. O Camarada Vice-Ministro finalizou dizendo que na reunião mantida anteriormente com a Célula do Partido não se havia expressado claramente as dificuldades detectadas no funcionamento da Coordenação Geral.

...//...

CONCLUSÕES GERAIS

1- Relativamente ao complemento de bolsa de 1986, constatou-se de facto a chegada tardia a Cuba do dinheiro devido a morosidade dos trâmites bancários.

O complemento de bolsa relativo a 1987, chegou regularmente a Cuba e encontra-se já em posse da Embaixada.

2- A demora na chegada a Havana da roupa adquirida pelo INABE no Brasil deve-se imputar a responsabilidade à Empresa transportadora e ao pouco engajamento da Embaixada para desbloquear o problema de transportação de Santiago de Cuba para Havana (3 meses).

3- A desconfiança dos estudantes manifestada quanto às estruturas superiores no País não tem fundamento e foi motivada por informações incorrectas prestadas nos mesmos pela Embaixada e Coordenação Geral.

4- A parte cubana respeita toda a decisão dos países com bolseiros naquele país, em concedê-los ou não um complemento de bolsa em moeda convertível. Entretanto, chama a atenção para que se tenha em conta que a utilização de divisas por parte dos estudantes tem sido motivo de muitas indisciplinas.

5- A necessidade de aumento da capacidade de um efectivo e real trabalho de educação político-ideológico-patriótico e educação cívica e de acompanhamento por parte das estruturas competentes do Partido, UEA e da Embaixada no seio da massa estudantil.

6- Necessidade de maior interligação de trabalho entre a Embaixada e a Coordenação Geral na Ilha da Juventude.

7- Aperfeiçoamento dos métodos de trabalho da Coordenação Geral e aumento da capacidade de resposta.

8- Rever o regulamento dos bolseiros angolanos da Ilha da Juventude, tendo em conta que o aumento da comunidade angolana

...//...

naquele território (alunos e trabalhadores do MBD num total de quatro mil), torna-se incompetível com a actual estrutura orgânica da Coordenação Geral, aprovada pelo Decreto Lei Nº 2/86.

9- Necessidade de se rever e definir o conteúdo programático das disciplinas de História e Geografia a cargo dos professores angolanos no Instituto Superior Pedagógico da Ilha da Juventude.

10- Necessidade de introdução de um trabalho de orientação vocacional nas Escolas do Ensino de Base, tendo em conta a pouca receptividade dos alunos angolanos em relação aos cursos para os quais são encaminhados.

11- Necessidade de elaboração do Regulamento Interno da Coordenação Geral que define parâmetros de trabalho e áreas de responsabilidade.

12- Necessidade de regularizar a recepção do complemento de bolsa dos estudantes e salários dos professores.

13- Necessidade de adopção oportuna de medidas disciplinares para os estudantes que violam o Regulamento Interno das Escolas.

14- Necessidade da Célula do Partido exercer um maior acompanhamento às actividades da Coordenação Geral.

15- Que se analise a situação do Coordenador Geral, tendo em conta que o mesmo perdeu autoridade.

LUANDA, 14 de Maio de 1988.-" ANO I DO SANEAMENTO ECONÓMICO E FINANÇEIRO".-

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
INSTITUTO NACIONAL DE BOLSAS DE ESTUDOS

ANEXO A

DESPACHO
001/DI/IJ/88

-----Considerando que a greve é anti-constitucional na República Popular de Angola, e por essa razão, condenável;

-----Considerando que a participação da grande maioria foi inconsciente;

-----Tendo em conta os resultados positivos alcançados pelos bolsseiros no cumprimento dos seus deveres escolares;

DETERMINO:

a) Aplicação da sanção de ADMONESTAÇÃO PÚBLICA a todos os bolsseiros do 12 e 22 anos dos Institutos Politécnicos Inty Peredo, Micaella Bastida, America Labadi e Angel Galaña, e aos bolsseiros da 102 e 112 classes da ESEEC Agostinho Neto;

b) Registo da sanção, no processo individual de cada bolsseiro referido na alínea anterior.

Ilha da Juventude, aos 31 de Março de 1988-ANO I DO SANEAMENTO
ECONÓMICO E FINANCEIRO.

A DIRECTORA:
Francisca do Espírito Santo
/FRANCISCA DO ESPÍRITO SANTO/

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
INSTITUTO NACIONAL DE BOLSAS DE ESTUDOS

Anexo ao despacho nº202/DI/IJ/88

I-INSTITUTO POLITECNICO "INTY PEREDO":

- 1-Andre Tambi;
- 2-Bento Manuel;
- 3-Bizarro Cabeça Miguel;
- 4-Domingos Agnass;
- 5-Gaspar da Conceição;
- 6-Gaspar da Morais Neto;
- 7-João Pançoni dos Santos;
- 8-José Guedes;
- 9-Luís da Mota Alves;
- 10-Oliveira Francisco Diogo;
- 11-Paulo Matsus Toneit;

3-
3
1-

II-INSTITUTO POLITECNICO "MICAELLA BASTIDA":

- 1-Alfredo João Fernando;
- 2-João Tavares Manuel Inácio;

III-INSTITUTO POLITECNICO "ANGEL JALAFENA":

- 1-Carlos Gomes Cesar;
- 2-Dario Jose da Costa;
- 3-Ernesto Bonga;
- 4-Gonçalves Jose Marques;
- 5-Maneiras Jorge;
- 6-Nelson Pariz;
- 7-Nelson Manuel dos Santos;
- 8-Orlando de Jesus Fragoso;
- 9-Pascual Machado dos Santos;
- 10-Simão Filipe Cabral;

IV-INSTITUTO POLITECNICO "AMERICA LABADI":

- 1-Daniel Camilo dos Santos;

V-ESCOLA SECUNDARIA BASICA NO CAMPO "AGOSTINHO NETO":

*-bolsistas do pre-universitario-

- 1-Alberto Bernardo Airesa;
- 2-Bento Manuel Francisco;
- 3-Boaventura Chimuanza;
- 4-Candido Luvumbo;
- 5-Fernando Mota;
- 6-Francisco Manuel Antonio;
- 7-Guilherme Antonio Raimundo;
- 8-João Lourenço;
- 9-José Antonio Gaspar Junior;
- 10-Juliano Elias;
- 11-Luís Salvador;
- 12-Pedro Armando do Nascimento.

Francisco Louts

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
INSTITUTO NACIONAL DE BOLSAS DE ESTUDOS

DESPACHO Nº 03/DI/IJ/88

Considerando que certos estudantes atingiram o extremo de invadir a residência do professor Antonio Sorinho Pedro, desrespeitando as normas mais elementares de conduta e convivência social, agredindo um dos seus filhos menores;

Considerando que os mais activos nesta vil acção, foram os bolsiros:

1-Do Instituto Politecnico Inty Peredo:

- a) Domingos Manuel da Silva;
- b) Eduardo da Silva;
- c) Fernando Dala;
- d) Francisco Patricio Esteves;
- e) Lucas da Costa Rafael;
- f) Pedro Chivango.

2-Do Instituto Politecnico Angel Galañena:

- a) Albano da Silva Junqueira;
- b) Albino Jose Filipe;
- c) Antonio da Conceição;
- d) Floriano Pereira dos Santos;
- e) Joaquim Mateus Niranaga;
- f) João Moreira Cachongo;
- g) Mendes Suma Samuel;
- h) Teófilo da Cunha Junqueira;
- i) Valdemar Jerônimo Pinheiro Gonçalves.

DETERMINAÇÃO:

1-Aplicação da sanção de CENSURA REGISTRADA, a cada um dos referidos bolsiros;

2-a) Informação e esclarecimento a cada um dos bolsiros a que se refere este despacho, que a infracção ao regulamento interno da escola ou às leis vigentes na República de Cuba, implicará automaticamente a revogação da respectiva bolsa de estudos com o consequente regresso ao país;

b) Que os efeitos para a aplicação da alínea a) se produzirão a partir da data em que os bolsiros tomem conhecimento dos conteúdos deste despacho;

3-Perda do direito a férias ao país, durante a sua formação em Cuba;

4-Perda do direito a bolsas de estudos no exterior, após o seu regresso ao país;

5-Transferência do processo inerente a estes bolsiros, às instâncias judiciais no país.

Ilha da Juventude, aos 31 de Março de 1988-ANO I DO SANEAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO.

A DIRECTORA
Francisca do Espírito Santo
/FRANCISCA DO ESPÍRITO SANTO/

ESTATÍSTICA DOS ALUNOS DO INSTITUTO SUPERIOR PEDAGÓGICO DA ILHA
DE JUVENTUDE.-

ANO LECTIVO 1987/88

ANEXO D

ESPECIALIDADE	1º ANO		2º ANO		SUB-TOTAL		TOTAL
	F	M	F	M	F	M	
MATEMÁTICA	7	23	2	20	9	43	52
FÍSICA	-	18	-	20	-	38	38
QUÍMICA	3	21	1	25	4	46	50
BIOLOGIA	5	10	7	5	12	15	27
GEOGRAFIA	5	20	-	-	5	20	25
	20	92	10	70	30	162	192

ANEXO 2

ESTATÍSTICA DOS ALUNOS DOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS DA
ILHA DA JUVENTUDE POR ANO, ESPECIALIDADE, SEXO E SEGUNDO A ES-
COLA - - - - -
ANO LECTIVO 1987/88

ESPECIALIDADE	1º ANO			IIº ANO			IIIº ANO			SMB. TOT		TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	
contabilidade	64	5	69	18	4	22	2	1	3	34	10	94
finanças	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3	-	3
estatística	-	-	-	-	-	-	9	-	9	9	-	9
planificação	55	12	67	61	6	67	34	2	36	150	19	169
veterinária	14	5	19	12	4	16	8	-	8	35	9	43
zootecnia	19	5	24	-	-	-	3	-	3	-	5	27
desenho	16	-	16	6	-	6	23	2	25	45	2	47
edificação	23	-	23	7	-	7	8	-	8	38	-	38
hidráulica	10	-	10	-	-	-	4	-	4	14	-	14
pré-fabricado	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-	2
viales	-	-	-	-	-	-	9	-	9	9	-	9
agronomia	72	7	79	26	2	28	24	1	25	122	10	132
sanidade vegetal	4	2	6	8	-	8	17	-	17	29	2	31
rega e drenagem	8	-	8	1	-	1	-	-	-	9	-	9
informação geral	-	-	-	5	8	13	-	-	-	5	8	13
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
solos e agroq.	7	3	10	4	1	5	3	-	3	14	4	18
agronomia	5	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	5
	3	3	5	1	1	2	1	5	5			663

ESTATÍSTICA DOS ALUNOS DO ENSINO DE BASE DA ILHA DA JUVENTUDE POR
CLASSE E SEGUNDO A ESCOLA.-

ANEXO F

		C L A S S E													
Nº E S C O L A		ANALF.	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	TOTAL
41	SAYDI M. GAS	-	-	-	-	-	-	-	215	54	330	-	-	-	599
42	AGOSTIN NETO	-	-	-	-	-	-	-	-	358	-	76	125	39	597
47	LEOVIGILDO RAMIREZ	-	-	-	-	-	123	239	40	-	198	-	-	-	600
49	EVANGELINA COSSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	299	305	-	-	-	604
50	HOJI Y. RENDAL	2	-	-	-	-	24	103	457	-	-	-	-	-	586
51	-	-	70	-	25	84	192	263	-	-	-	-	-	-	634
		2	70	-	25	84	339	605	712	711	833	76	125	39	3.620



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
EMBAIXADA DA R. P. A. EM CUBA
HAVANA

ANEXO G

RELATÓRIO SOBRE OS ACONTECIMENTOS NA
ILHA DA JUVENTUDE.

- 1.- Com os nossos melhores cumprimentos, relatamos os acontecimentos ocorridos desde o dia 9 do corrente na Ilha da Juventude, cujo embrião começou no Instituto Politécnico de Economia No. 20, alastrando-se nos dias subsequentes nos demais Institutos nos 1º e 2º anos e ESBEC No. 42 "Dr. António Agostinho Neto"
- 2.- Após a informação da Coordenação Geral das Escolas Angolanas, por via telefónica, sobre a sublevação estudantil, o Encarregado de Negócios a.i.e o Inspector Escolar deslocaram-se urgentemente à Ilha da Juventude para solucionar o assunto, tendo sido elaborado o programa de trabalhos seguinte:
 - a) - Encontro com a Coordenação Geral.
 - b) - Encontro com as estruturas juvenil e associativa da Ilha da Juventude.
 - c) - Encontro com os estudantes no I.P. No.20, com a presença dos estudantes dos demais Institutos em greve.
- 3.- Recordamos que, segundo o Sector de Finanças da Embaixada, o saldo existente do INABE até o dia 29.2.88, era de 84.393,91 pesos L.C. e que no mesmo dia recebeu-se o documento de crédito bancário a favor do INABE nos valores de 240.109,86 PLC e 88.766,39 PLC.

No dia 11 de Março, segundo o mesmo Sector, recebeu-se o valor de 81.854,22 PLC, totalizando assim 410.730,47 PLC, recebidos nos referidos meses.

74

Recordamos outrossim que no dia 24 de Fevereiro do corrente ano, a Embaixada acusou recepção do telex No.137 proveniente do INABE, relativamente a transferência bancária efectuada em 16 do referido mes para a conta do INABE, sendo um complemento do ponto No.3 supra, em termos de explicação.

Atendendo a existencia do dinheiro em Cuba e a preeminencia de se efectuar o pagamento do complemento de bolsa, o Encarregado de Negócios a.i. orientou aos Sectores das Finanças e da Inspeção Escolar, a regularização urgente do complemento de bolsa, emitindo dois cheques nos valores de 44.246.47 e 29.402.49 PLC a favor dos finalistas da Ilha da Juventude, estando o resto por pagar, devido a inexistencia das fichas correspondentes dos demais alunos, para se processar a distribuição correspondente. Esta tarefa foi solicitada a Coordenação Geral através da Nota No. _____ de _____ que não foi cumprida atempadamente, e reiterada na Nota SN/ERPAC/88, de 4.3.88, da Inspeção Escolar.

6.- Como se referiu no ponto No.2 supra, o Encarregado de Negócios a.i., Cda. Belt Mangueira, reuniu-se com a Coordenação Geral da Ilha da Juventude, e constatou-se na reunião o seguinte:

- a) - A Coordenação Geral não efectuou o devido trabalho de esclarecimento aos alunos dos 1º e 2º anos sobre a Nota S/N/ERPAC/88, de 4.3.88, da Inspeção Escolar, relativamente ao complemento de bolsa e seu pagamento, tendo somente transcrito a mesma, conforme reza a Informação da Coordenação, de 8.3.88, o que originou uma interpretação deturpada pelos estudantes, que levantaram a questão "Quando e quanto nos pagarão"?
- b) - Segundo o nosso entender, isto contribuiu para a sublevação e paralização das aulas no dia 9.3.88.

...//...

4

74

- d) - Face a situação, exigiu-se da Coordenação, no mais curto prazo de tempo, as referidas fichas para o processamento imediato do pagamento do complemento de bolsa restante, concluindo-se que com o documento em posse da Embaixada, proceder-se-ia a transferência dos respectivos valores individuais para Girona, em conformidade com o estipulado internamente em Cuba.

7.- No encontro tido com as estruturas da JMPLA/JP e UEA-IJ, constatou-se o seguinte:

- a) - O atraso do complemento de bolsa causou um clima de insatisfação estudantil, estando na base da paralização das aulas, ocasionando também desconfiança e descrédito para com as estruturas existentes.
- b) - O exposto em a) dificulta todo e qualquer trabalho político e mobilizativo no seio da massa estudantil, estando a Direção, Secretariado da JMPLA/JP e UEA desacreditados perante um certo nível de estudantes.
- c) - Os estudantes reagem dessa forma, porque estão conscientes da impunidade de suas formas de reivindicação, tendo como exemplo os acontecimentos anteriores de 1987, o que deu força aos mesmos, pelo que é necessário a tomada de medidas de sanção, um freio da ação desencadeada.

Se se chegou até a este ponto, significa que se cometeram falhas e urge resolvê-los, pois desde 1986 que não se processa o pagamento do complemento de bolsa.

O Ofício No. 234/GD/INABE/86, de 4 de Julho de 1986, concernente a redução do complemento de bolsa para 5 USD, a partir de Janeiro de 1987, foi recepcionada negativamente pelos estudantes, tendo sido constatada a falta de resposta as inúmeras preocupações estudantis apresentadas pela JMPLA/JP, UEA as estruturas superiores. Isto relaciona-se intrinsecamente com o ponto 7-a, b e d, tendo chegado ao ponto dos estudantes considerarem as estruturas como "Decorativas", por falta de solução de problemas.

...///...

- 8.- No dia 11.3.88 reuniu-se com os Institutos Politécnicos Nos. 20, 27, 30, 32, 33 e 40, em que um estudante em nome dos demais, leu uma "Nota de reivindicações".
- 9.- A mesa reparou que a mesma foi elaborada por um grupo restrito de alunos que foram apoiados por um professor cubano na emissão gráfica do documento (computador).
- 10.- A "Nota de reivindicações" sintetiza o que se segue:
 - a) - Exigem envio a Cuba de uma Comissão de Inspeção e Controlo e presença do Camarada Vice-Ministro da Educação para o Ensino Médio, por considerarem-se estudantes do Ensino Técnico Profissional.
 - b) - Negam a veracidade da Nota No.284/GD/INABE/66 e exigem um documento assinado pelo Camarada Presidente JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS e/ou o Diário da República sobre a redução do complemento de bolsa.
 - c) - Dizem existir uma rede implicada no desvio do complemento de bolsa.
 - d)X- Constataram uma violação da Circular No.297, de 21.12.87 pelo Coordenador Geral, Cda. Armindo Bravo da Rosa "Kama ka", sobre a suspensão do método rivanol pelo Ministério da Educação, na base do telex 342, de 5.12.1987, pedindo a reimplantação do método rivanol a todas as estudantes grávidas, pelo facto de este ter clandestinamente autorizado a namorada do seu filho a fazer interrupção após a orientação do Camarada Vice-Ministro.
- 11.- Após horas de esclarecimento sobre a forma em que reivindicam e suas repercussões internas e externas e, em meio de uma total incompreensão, os estudantes persistem em suas posições, sendo:
 - a) - Não recebem o dinheiro existente em Cuba, na base da redução efectuada superiormente, mesmo que haja uma orientação do Camarada Presidente sobre a redução do complemento.

- b) - Manterão a greve até as últimas consequências, caso o complemento não seja restabelecido a "49 USD mensais".
 - c) - Exigem a presença do camarada Kundi Payama na qualidade de Ministro do Estado, para Inspeção e Controle do Estado e do Vice-Ministro da Educação para o Ensino Médio e Superior.
 - d) - Resolução urgente das suas reivindicações.
- 12.- Esta situação afecta também os estudantes do ensino superior do Instituto Pedagógico, estes não optaram pela greve, senão reivindicação, ou seja, rejeição dos 5 USD e roupa.
- 13.- Notou-se a existência de agitadores que influenciavam parte da massa estudantil nas suas posições, o que fez com que negassem a solução do complemento de bolsa na base do ponto 6, alínea c) supra, segundo o qual no dia 12.3.88, a Coordenação Geral deve apresentar as fichas a Embaixada e dia 14.3.88 a Embaixada proceder o pagamento através do Banco Nacional de Cuba. (Vide ponto com os nomes dos agitadores detectados pelas estruturas juvenil do Partido e Associativa). Deu-nos a entender que o problema não era somente o pagamento do complemento de bolsa, senão o descrédito e falta de autoridade do Coordenador Geral, Atendendo a negação do exposto no parágrafo anterior e ponto No.2 sublinhado.
- 14.- Face a situação criada, o Encarregado de Negócios a.i., conjuntamente com a Coordenação Geral, resolveram enviar a Angola o Inspector Escolar e o Representante da JMPLA/JP na Ilha da Juventude, para explicação dos acontecimentos e encontrar formas de solução.
- 15.- O Encarregado de Negócios a.i. orientou independentemente da decisão dos estudantes, de não quererem receber o dinheiro existente em Cuba, de proceder imediata e urgentemente o pagamento do complemento de bolsa restante e sta transferência para a Ilha da Juventude.

- 16.- Relativamente ao exposto no ponto 2 alínea d), o Encarregado de Negócios a.i., orientou, por uma Ordem de Serviço, a criação de uma Comissão de Inquérito para averiguar a existência ou não da violação do Despacho do Camareira Vice-Ministro pelo Coordenador Geral e seu posterior encaminhamento aos Órgãos competentes para a devida solução. A referida Comissão é composta por um membro dos seguintes Sectores:

- Célula do Partido
- Coordenação Geral
- Departamento Feminino da UEA
- Sector de Educação Sexual, que deve apresentar no prazo máximo de seis dias a sua conclusão.

Apelou-se a todos os estudantes em questão, a retomar as aulas imediatamente, enquanto a Embaixada faria todas as demarches junto das estruturas superiores.

CONCLUSÕES GERAIS

- 1.- Havendo necessidade de se resolver a questão o mais urgente possível, irradiando as suas causas a Coordenação da Célula da Embaixada, a Direcção da Embaixada, 1º Secretário do Comité do Partido em Cuba e o 1º Secretário da JMPLA/JP na Ilha da Juventude, reuniram-se extraordinariamente, tendo concluído:

- a) - Os problemas foram expostos aos Organismos competentes do País, mas se subestimaram os mesmos, visto não terem sido acompanhados de medidas práticas na altura devida.
- b) - Considerando a primeira sublevação dos 72 estudantes finalistas e o seu pagamento do respectivo complemento de bolsa, registou-se um débil trabalho de informação aos alunos continuantes, por parte da Coordenação Geral das Escolas Angolanas, tendo transcrito somente a Nota já referida da Inspeção Escolar, o que originou uma má interpretação dos estudantes, sendo esta a causa da segunda sublevação.

- a) _____
N.º _____
Data _____
- c)- Constatou-se que os focos de desestabilização localiza-ram-se no Instituto Politécnico No.20.
 - d)- Constatou-se que a forma de reivindicação não é a mais correcta. Deviam os mesmos terem canalizado os problemas através das estruturas competentes e as exigências do pagamento do complemento de bolsa no valor de 49 USD não foram correctas, atendendo as dificuldades do País e a sua política de austeridade.
 - e)- Registou-se que a reivindicação feita apresentou um novo carácter, uma vez que desejavam inicialmente o pagamento do complemento, tendo sido transformado num conjunto de reivindicações expressas nos pontos 10 e 11 supra.
 - f)- Constatou-se que o Coordenador Geral das Escolas Angolanas na Ilha da Juventude, Cda. Armindo Bravo da Rosa, já não tem autoridade.
 - g)- Constatou-se que o problema tomou uma índole política, pela forma de apresentação dos factos e exigências de determinadas medidas, chegando a desrespeitar a autoridade de algumas Instituições.

2.- Face a situação vigente, urge tomar algumas medidas de carácter interno pelos Órgãos da Embaixada e estruturas Partidárias e Associativas em Cuba, sendo:

- a) - Término urgente do pagamento do complemento de bolsa aos estudantes da Ilha Grande e Ilha da Juventude.
- b) - Responsabilizar o Órgão competente da Embaixada no que concerne a resolução do problema da roupa, exigindo dos organismos de transportação cubanos competentes, o desbloqueamento da situação e pedir o devido apoio ao PCC e Governo.
- c) - A Embaixada deve reunir com as estruturas da Juventude e da União dos Estudantes Angolanos, sobre o complemento de bolsa e o Comité do Partido deve recomendar as estruturas Partidárias um incremento de trabalho e sensibilização e mobilização em torno desta questão.

a)

- d) - Recomendar a continuação do trabalho de sensibilização e esclarecimento de forma a estabelecer a disciplina interna e o resumo das actividades docentes e produtivas.
- e) - Apresentação pela JMPLA/JP e UEA de um plano concreto de actividades ao Comité do Partido, face a esta situação.
- f) - Recomendar a JMPLA/JP da Ilha da Juventude uma maior exigência na selecção das pré-candidaturas a membros da Organização Juvenil.

PROPOSTAS

Tendo em conta a situação já referenciada, relativamente a desconfiança e desrespeito, descrédito para com as estruturas do Estado em Cuba, incluindo estruturas Partidárias, manifestadas durante todo este processo, propõe-se que:

- 1.- Sejam expulsos os promotores da sublevação, com vista a restabelecer a autoridade dos Organismos correspondentes, junto da massa estudantil.
- 2.- Seja analisado pelos Órgãos competentes a situação do Coordenador Geral das Escolas Angolanas na Ilha da Juventude, visto não possuir autoridade no exercício das suas funções.
- 3.- Que se constitua uma Comissão vinda de Angola, incluindo um Representante da Embaixada e do Partido local, para averiguar a real situação social existente na Ilha da Juventude e tomar as medidas pertinentes.
- 4.- Criar uma Comissão para averiguar as causas do atraso do complemento de bolsa, responsabilizando a estrutura em falta, que influenciou grandemente na situação vigente.

...//...

5.- Que o Ministério da Educação e o INABE reflectam com maior atenção na informação de Inspeção Escolar No.004/IE/88, de 13.1.1988, remetida ao Camarada Joaquim de Silva Matias, Vice-Ministro para o Ensino de Base.

Havana, aos 13 de Março de 1988, "ANO I DO SANEAMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO".-

BETO MANGUEIRA
Encarregado de Negócios a.i.

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VISITA DE TRABALHO À REPÚBLICA DE CUBA
DE 06 A 23 DE NOVEMBRO/1988
DELEGACÃO CHEFIADA PELO CAMARADA VICE-MINISTRO
DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO DE BASE

RELATÓRIO



ESCOLAS ANGOLANAS
DA
ILHA DA JUVENTUDE / CUBA

RELATÓRIO

No âmbito do plano de visitas de ajuda e controlo às escolas angolanas da Ilha da Juventude, deslocou-se a República de Cuba, o período compreendido entre os dias 6 a 23 de Novembro de 1988, a Delegação Governamental chefiada pelo Camarada JOAQUIM DA SILVA MATIAS, Vice-Ministro da Educação para o Ensino de Base.

Integraram a Delegação os seguintes camaradas:

- Augusto Padrão Neto - Chefe do Departamento de Apoio Social ao Aluno no Instituto Nacional de Bolsas de Estudo (INABE).
- Alberto António Neto dos Santos - Técnico Docente do Gabinete do Vice-Ministro da Educação para o Ensino de Base, para as Escolas Angolanas na Ilha da Juventude/Cuba.
- Miquelina Francisco Santana - Funcionária da Secção para o Ensino de Base (Ilha da Juventude/Cuba) no Instituto Nacional de Bolsas de Estudo (INABE).
- Fernanda da Conceição de Lima Queiroz - Técnica Docente do Gabinete do Vice-Ministro da Educação para o Ensino de Base.

.....

P R O G R A M A

6.11.88 - Domingo - Partida para Cuba (Havana)

EM HAVANA:

7.11.88 - 2ª Feira - Encontro com o Camarada Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da R.P.A., em Cuba.

8.11.88 - 3ª Feira - Encontro com o Departamento de Relações Internacionais do Ministério da Educação de Cuba.

- Partida para a Ilha da Juventude

NA ILHA DA JUVENTUDE:

9.11.88 - 4ª Feira - Encontro com a Coordenação Geral das Escolas Angolanas.

- Encontro com o Conselho Técnico Pedagógico Angolano.

- Visita a Escola nº 51 (angolana) e encontro com os estudantes locais.

10.11.88 - 5ª Feira - Encontro com o colectivo de trabalhadores angolanos na Ilha da Juventude.

.....

- Visita a Escola nº 52 (angolana).

- Participação na discussão do documento central do 1º Encontro da Comunidade Angolana na Ilha da Juventude.

1.11.88 - 6ª Feira - Encontro com a Célula do MPLA-PT da Ilha da Juventude.

- Encontro com os Directores e os Chefes das escolas angolanas.

- Encontro com os Secretariados da JMPLA/Juventude do Partido e da União de Estudantes Angolanos da Ilha da Juventude.

- Confraternização pelo "11 DE NOVENBRO"

2.11.88 - Sábado - Acto Central alusivo ao "11 DE NOVENBRO"

3.11.88 - Domingo - 1º Encontro da Comunidade Angolana da Ilha da Juventude.

4.11.88 - 2ª Feira - Encontro de Balanço com a Coordenação Geral das Escolas Angolanas.

- Encontro com a Direcção Municipal de Educação da Ilha da Juventude.

- Regresso à cidade de Havana.

.....

11.11.88 - Sábado - HAVANA:

- 15.11.88 - 3ª Feira - Partida para a Província de Pinar Del Rio
- Encontro com a Direcção Provincial de Educação de Pinar Del Rio.
 - Visita ao Instituto Politécnico de Saúde "Simon Bolívar".
 - Encontro com o colectivo de estudantes angolanos de Pinar Del Rio.
 - Regresso à Havana.

16.11.88 - 4ª Feira - Manhã livre

- Encontros parciais (Inspeção Escolar)

17.11.88 - 5ª Feira - Encontro no Ministério das Relações Exteriores de Cuba.

- Encontros parciais (Adido Cultural e Imprensa na Embaixada da R.P.A. em Cuba).

18.11.88 - 6ª Feira - Deslocação ao Instituto Superior de Ciências Agro-pecuária de Havana (ISCAH).

19.11.88 - Sábado - Encontro com os estudantes angolanos em Havana.

20.11.88 - Domingo - Dia livre.

- ENCONTRO COM O CAMARADA EMBaixADOR EXTRAORDINÁRIO E PLENIPOTENCIÁRIO DA R.P.A. EM CUBA.-

Depois da apresentação dos cumprimentos de boas vindas à Delegação, esta realizou um encontro informal com o Camarada Embaixador tendo assistido ao mesmo o cda Correia da Silva - Inspector Escolar na Embaixada da R.P.A. em Cuba.

O Camarada Vice-Ministro, deu a conhecer os objectivos da visita tendo-se em seguida passado à análise da actual situação dos bolseiros angolanos, particularmente os da Ilha da Juventude, resumindo-se no final do encontro o seguinte:

- 1) A Delegação tomou conhecimento da preocupação do Ministério da Educação de Cuba relacionada com os setenta (70) bolseiros expulsos e que até ao momento, alguns continuam naquele País.
- 2) A Delegação foi informada do funcionamento da Coordenação Geral das Escolas Angolanas da Ilha da Juventude que tem melhorado progressivamente.
- 3) Foi apresentada, mais uma vez, a preocupação da falta de transporte para as escolas angolanas da Ilha da Juventude estando neste momento as viaturas prontas a serem entregues carecendo, no entanto, de uma autorização superior.

.....

ENCONTRO COM O DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE CUBA.-

A Delegação reuniu com o Camarada Luís Aguiar, Director em exercício do Departamento de Relações Internacionais, estando presentes também funcionários do referido Departamento assim como o Inspector Escolar na Embaixada da R.P.A. em Cuba.

Neste encontro, os representantes do Ministério da Educação de Cuba tomaram conhecimento dos objectivos desta visita trabalho e do programa a ser cumprido.

Analisadas as questões que se acharam pertinentes registou-se o seguinte:

a) Constatações:

- 1) Encontram-se ausentes dos centros de estudo cinquenta e três (53) bolseiros angolanos desde julho de 1988 por razões disciplinares. Estes bolseiros deveriam ter regressado ao País, mas por falta de transporte permanecem em Cuba.
- 2) Encontram-se algumas bolsceiras grávidas que devem regressar urgentemente ao País.
- 3) Até ao momento a parte angolana não completou o número de bolseiros previstos para o Instituto Superior Pedagógico da Ilha da Juventude por dificuldades na selecção de bolseiros com o nível académico exigido.

.....

- 4) A parte cubana apresentou dificuldades para a abertura de um Instituto Médio para a formação de professores primários no próximo ano lectivo.

b) Conclusões:

- 1) A parte angolana deverá envidar esforços para a retirada dos cinquenta e três (53) bolseiros indisciplinados e das bolseiras grávidas que se encontram em Cuba.
- 2) A parte cubana deverá manter controlados e concentrados os bolseiros indisciplinados e as bolseiras grávidas para facilitar o regresso dos mesmos ao País.
- 3) Necessidade do Ministério da Educação de Cuba passar os certificados de habilitações literárias dos ex-bolseiros que regressaram à Angola e que até ao momento não os receberam, para facilitar que os mesmos possam regularizar a sua situação de nível de conhecimentos adquiridos junto dos diversos organismos de vida a que foram afectados.
- 4) A parte cubana tomou conhecimento de que a área de acompanhamento dos estudantes em Cuba será reforçada com mais três elementos a fim de permitir maior capacidade de acompanhamento, ajuda e controlo.
- 5) O Camarada Vice-Ministro fez a entrega aos representantes do Ministério da Educação de Cuba de um con-

.....

vite para a vinda à Angola dos dois motoristas cubanos que trabalham com a Coordenação Geral das Escolas Angolanas em reconhecimento do elevado espírito de sacrifício e dedicação que os mesmos têm demonstrado na solução dos problemas da Comunidade Angolana na Ilha da Juventude.

No final do dia 8 de Novembro a Delegação deslocou-se a Ilha da Juventude tendo-se juntado a mesma o Camarada Santos Sierra em representação do Ministério da Educação de Cuba e os dois funcionários da Inspeção Escolar na Embaixada da R.P.A. em Cuba, nomeadamente os edas Correia da Silva e Manuel da Silva Palanca.

NA ILHA DA JUVENTUDE

Chegados a Ilha da Juventude, apresentaram cumprimentos e boas vindas à Delegação responsáveis do Partido Comunista de Cuba, a Direcção Municipal de Educação e da Coordenação Geral das Escolas Angolanas.

II - ENCONTRO COM A COORDENAÇÃO GERAL DAS ESCOLAS ANGOLANAS.

Depois de uma calorosa recepção feita pelos alunos e trabalhadores da escola nº 41 "Saídý Mingas" com a leitura de uma mensagem de boas vindas e exibição de danças tradicionais, a Delegação realizou um encontro com a Coordenação Geral das Escolas Angolanas estando presente a Delegação da JMPLA-JP chefiada pelo Camarada Mário Pinto de Andrade, 2º Secretário Nacional que se encontrava em visita de trabalho à Ilha da Juventude.

Após uma breve introdução feita pelo Coordenador Geral das Escolas Angolanas que caracterizou o actual estado das escolas angolanas, entrevistou o Camarada Vice-Ministro que deu a conhecer os objectivos da visita de trabalho fazendo ênfase, em especial, as medidas tomadas em Maio/88 que culminaram com a substituição do então Coordenador Geral das Escolas Angolanas e do 1º Secretário da JMPLA-JP. O Camarada Vice-Ministro, no final da sua intervenção, apelou aos presentes para apresentação de preocupações por forma a dar-se a devida atenção.

No final do encontro resumiu-se o seguinte:

a) Constatações:

- 1) A situação organizativa e disciplinar dos estudantes angolanos está a melhorar registando-se um maior engajamento por parte do colectivo docente nas diversas actividades.
- 2) Persistência de aquisição de passes ilegalmente que tem permitido fugas de bolseiros para a Província de Havana.
- 3) Muitos alunos inconscientes continuam a vender a roupa que o País lhes fornece gratuitamente, à população cubana, para conseguirem dinheiro cubano ou mesmo moeda convertível que entra ilegalmente em Cuba.
- 4) Muitos dos alunos da 9ª classe que destruíram janelas, portas, camas das escolas nº 47 "Leovigildo Ramires" e 41 "Saidy Mingas" alegando mau encaminhamento para os cursos médicos já eram alunos reincidentes.

.....

- 5) Persistem ainda algumas dificuldades no trabalho de Educação Sexual que se tem levado a cabo junto dos estudantes angolanos.
- 6) Atraso no envio do jornal de Angola às escolas angolanas da Ilha da Juventude.
- 7) Deficiente abastecimento em água potável em algumas escolas angolanas o que tem afectado a vida destas.
- 8) Fraco apoio em material higiénico às escolas principalmente para a camada feminina.

b) Conclusões e recomendações:

- 1) Necessidade de se tomarem medidas urgentes para se evitar fugas dos estudantes da Ilha da Juventude para outras províncias de Cuba sem prévia autorização.
- 2) Necessidade de se imprimir maior dinâmica no envio de jornais para possibilitar que estes cheguem rapidamente aos bolseiros.
- 3) Necessidade de apoio em material higiénico a partir de Angola.
- 4) Envidar esforços para que uma Delegação da UAN (Universidade Agostinho Neto) e do Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) se desloque a Ilha da Juventude para constatar as dificuldades existentes no Instituto Superior

.....

Pedagógico com os bolsairos angolanos, estudo da sua superação e possibilidades de apoio sistemático.

- 5) Necessidade de material cultural para as várias actividades na Ilha da Juventude onde o nosso País tem estado representado.
- 6) Deverá haver um maior engajamento no trabalho por parte de todos os trabalhadores assim como maior exigência para com os alunos angolanos com vista a uma melhor educação formal.
- 7) Melhorar o acompanhamento na distribuição e controlo do material didáctico, desportivo e cultural das escolas tendo em atenção, as poucas possibilidades que o País tem para a sua aquisição no mercado internacional.

- ENCONTRO COM O CONSELHO TÉCNICO PEDAGÓGICO ANGOLANO.-

No período da tarde a Delegação reuniu com o Conselho Técnico Pedagógico Angolano na Escola nº 51 na qual participaram o Coordenador Geral das Escolas Angolanas, os professores chefes de cátedra de Língua Portuguesa e o 1º Secretário da JMPLA-Juventude do Partido da Ilha da Juventude.

Depois dos presentes terem ouvido a informação lida pelo Coordenador Pedagógico provisório na qual evidenciaram as tarefas que o Conselho Técnico Pedagógico tem desenvolvido, tais como: acompanhamento pedagógico de ordem geral, elaboração das provas para os distintos níveis de ensino, orientação metodológica, colocação de professores angolanos e a realização dos trabalhos

.....

de encaminhamento dos bolseiros da 9ª e 12ª classes. Analisadas as principais questões e preocupações levantadas no decorrer do encontro resumiu-se o seguinte:

a) Constatações:

- 1) O Instituto Superior Pedagógico necessita de material de apoio para o corpo docente angolano, tais como: mapas geo-político-administrativo e económico, amostras das principais rochas existentes no País e textos de apoio para as disciplinas de História e Geografia.
- 2) Envio, este ano, de dois bolseiros com a 9ª e 10ª classes concluídas para as escolas do Ensino de Base o que é contrário as orientações existentes.
- 3) Que não estão a ser leccionadas nas escolas do Ensino de Base as disciplinas de História e Geografia de Angola, estando os professores enviados a leccionar a disciplina de Língua Portuguesa.
- 4) Que as escolas do Ensino de Base têm dificuldades em material didáctico para a Língua Portuguesa.
- 5) Que o curso introdutório da Língua espanhola passou a ser de um ano lectivo.
- 6) Que a bolsreira Luoliana João que devia ter regressado ao País por razões de inadaptação contínua em Cuba.

.....

- 7) Que não foi feita a avaliação dos professores angolanos no passado ano lectivo.
- 8) Constatou-se também ser desnecessário nesta fase, a existência de um Coordenador Geral Adjunto (Coordenador Pedagógico) pois os técnicos médios e superiores existentes na Ilha da Juventude podem perfeitamente suprir as questões relacionadas com as de ordem pedagógica de uma forma coordenada.

b) Conclusões e recomendações:

- 1) Foi anotada a necessidade de envio de algumas amostras das principais rochas existentes no País, mapas político-administrativo e económico de Angola, textos de apoio de História e Geografia de Angola para utilização no Instituto Superior Pedagógico logo que seja possível.
- 2) O INABE deverá fazer regressar os bolseiros da 9ª e 10ª classes que se encontram na Escola do Ensino de Base nº 52, devendo serem responsabilizados os camaradas desta situação.
- 3) A Coordenação Geral das Escolas Angolanas deverá rever urgentemente junto das autoridades cubanas na Ilha da Juventude a reimplantação das aulas de História e Geografia de Angola nas escolas do Ensino de Base, utilizando os programas existentes.
- 4) Estudar-se no País a possibilidade de aquisição de mais material didáctico para a Língua Portuguesa assim como para Geografia para o Instituto Superior Pedagógico.

.....

- 5) Rever junto da parte cubana a possibilidade de redução do tempo de frequência do curso introdutório da Língua Espanhola para os alunos angolanos.

Depois da reunião com o Conselho Técnico a Delegação assistiu a um meeting presidido pelo Camarada Mário Pinto de Andrade - 2º Secretário Nacional da JMPLA-Juventude do Partido, junto dos bolsistas angolanos da escola nº 51

- ENCONTRO COM O COLECTIVO DE TRABALHADORES ANGOLANOS.-

Após a leitura de uma informação sintética pelo 1º Secretário da Comissão Sindical que incidia concretamente sobre a actividade daquele organismo, ouvidas as intervenções de vários trabalhadores que foram objecto de análise, no final do encontro constatou-se o seguinte:

- 1) Que presentemente estão na Ilha da Juventude 45 trabalhadores angolanos.
- 2) Que existe falta de material orientador para a Comissão Sindical angolana da Ilha da Juventude.
- 3) Que existe a necessidade de se aumentar o número de residências para os trabalhadores angolanos.
- 4) Que há necessidade de um maior engajamento dos trabalhadores angolanos nas actividades docentes e extra-docentes para a conquista de melhores resultados.

.....

No período da tarde a Delegação visitou as instalações da escola nº 52 onde se constatou um bom nível de organização. Durante a visita os estudantes angolanos tiveram oportunidade de ouvir palavras de encorajamento e estímulo proferidas pelo Camarada Vice-Ministro.

A escola nº 52 alberga os bolseiros que foram em Agosto 1988.

No período da noite a Delegação participou nos trabalhos de preparação dos documentos finais do 1º Encontro da Comunidade Angolana radicada na Ilha da Juventude.

I - ENCONTRO COM A CÉLULA DO MPLA-PARTIDO DO TRABALHO DA ILHA DA JUVENTUDE.-

No dia 11 de Novembro de 1988 a Delegação reuniu com a Célula do MPLA-PT estando também presente a Delegação da JMPLA - Juventude do Partido, chefiada pelo 2º Secretário Nacional.

Depois da leitura de uma informação pelo coordenador da Célula que sintetizou as principais actividades que têm levado a cabo e das principais dificuldades encontradas, ouvidas as inquietações dos presentes constatou-se o seguinte:

- 1 - Atraso no envio de informações a partir do País particularmente jornais, revistas e as bobinas para o programa Kando.
- 2 - Falta de material de propaganda e o regulamento do funcionamento das Organizações de Base do Partido

.....

- 3 - Necessidade de maior qualidade na selecção dos quadros para a Ilha da Juventude devendo-se ter em atenção o perfil político dos mesmos.
- 4 - Necessidade de se estudar a possibilidade da equipa vencedora do campeonato de futebol das escolas angolanas da Ilha da Juventude viajar à Angola onde jogará com as equipas locais.
- 5 - Constatou-se que o Dia 11 de Novembro, dia da nossa Independência, não tem sido comemorado na mesma data.
- 6 - A necessidade da célula do MPLA-PT opinar sobre a próxima compra de vestuário para os bolseiros angolanos da Ilha da Juventude e o estudo sobre as causas da sua vinda pelos estudantes.

II - ENCONTRO COM OS DIRECTORES DAS ESCOLAS ANGOLANAS E OS RESPONSÁVEIS ANGOLANOS DAS MESMAS.

Na sequência do cumprimento do programa a Delegação reuniu com os Directores dos centros escolares onde estudam bolseiros angolanos tendo participado na mesma a Delegação da JMPLA-JP em visita de trabalho àquele Município, os professores angolanos responsáveis dos referidos centros escolares, o representante do Departamento de Relações Internacionais do Ministério da Educação de Cuba, o Sub-Director Municipal de Educação e o Coordenador Geral das Escolas Angolanas da Ilha da Juventude.

Depois do Camarada Vice-Ministro ter explicado os objec

.....

tivos da visita de trabalho à Ilha da Juventude e os do encontro, apresentada a Delegação, foram ouvidas as preocupações levantadas pelos participantes tendo-se, no final, resumido as seguintes conclusões:

- 1 - Que a organização e disciplina dos estudantes angolanos tem melhorado progressivamente.
- 2 - Que há necessidade de maior colaboração entre o Ministério da Educação de Cuba e a Embaixada da R.P.A. em Cuba na tomada de medidas para se evitar a saída e entrada de bolseiros angolanos da Ilha da Juventude sem prévia autorização.
- 3 - Que há urgente necessidade de fazer regressar ao País os bolseiros indisciplinados na medida em que continuam a criar problemas nos centros escolares.
- 4 - Que há necessidade de se proibir visitas espontâneas, sem qualquer acompanhamento, às escolas Angolanas da Ilha da Juventude por parte de familiares dos bolseiros.
- 5 - Os participantes ao encontro tomaram conhecimento das razões que impossibilitam, neste momento, os bolseiros angolanos gozarem as suas férias no país.

.....

III - ENCONTRO COM OS SECRETARIADOS DA JMPLA-JUVENTUDE DO PARTIDO
E DA UNIÃO DE ESTUDANTES ANGOLANOS DA ILHA DA JUVENTUDE.-

No Hotel Colony, a Delegação reuniu com os Secretários da Juventude do Partido e da União de Estudantes Angolanos tendo participado na mesma o 2º Secretário Nacional da JMPLA-JP, o Coordenador Geral das Escolas Angolanas e o Coordenador da Célula do MPLA-PT da Ilha da Juventude.

A reunião iniciou com a intervenção do Camarada Vice-Ministro que depois de ter apresentado a Delegação que chegou explicou os objectivos que norteiam a visita de trabalho.

O Presidente da União de Estudantes Angolanos na sua intervenção fez uma breve resenha sobre o funcionamento das estruturas que dirige, o trabalho que tem sido desenvolvido e as principais dificuldades encontradas.

Depois de se terem escutado outras preocupações constatou-se e concluiu-se o seguinte:

- 1 - No final da campanha de crescimento da JMPLA-JP ingressaram na Organização 614 jovens.
- 2 - Necessidade da União de Estudantes Angolanos incrementar o trabalho com os estudantes promovendo a Emulação estudantil.
- 3 - Necessidade da JMPLA-Juventude do Partido e a União de Estudantes Angolanos prestarem maior atenção ao acompanhamento das actividades de campo para um maior engajamento dos estudantes angolanos, já que existem algumas dificuldades nas várias escolas.

.....

- 4 - Melhorar a utilização dos meios de transporte existentes para satisfazer minimamente as várias estruturas.

X - CONFRATERNIZAÇÃO EM SAUDAÇÃO AO DIA "11 DE NOVEMBRO".-

Por ocasião do 13º aniversário da proclamação da nossa independência o Camarada Vice-Ministro ofereceu no dia 11 de Novembro, no Hotel Colony, um jantar de confraternização aos representantes do Partido e Governo cubanos tendo participado também os professores angolanos, representantes das várias estruturas angolanas daquele Município e a Delegação da JMPLA-Juventude do Partido presente naquele território.

X - ACTO CENTRAL POR OCASIÃO DO 13º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA.-

Realizou-se no dia 12 de Novembro, na Escola nº 49 "Evangalina Cosmío" o acto central municipal alusivo ao 13º aniversário da Independência de Angola no qual estiveram presentes para além da Delegação o 2º Secretário Nacional da JMPLA-JP, convidados do Partido e Governo cubanos, membros da Coordenação Geral das Escolas Angolanas, professores angolanos e cubanos e centenas de estudantes angolanos.

Presidiu o acto o Camarada Vice-Ministro da Educação Para o Ensino de Base que na sua intervenção fez referência à importância da data em comemoração para o Povo Angolano, à actual situação sócio-económica e político-militar do País com maior evidência as ~~conservações~~ quadripartidas, o programa de Saneamento Económico e Financeiro e a Política de Clemência e Harmonização Nacional que está a ser levada a cabo no nosso País.

.....

Por outro lado apelou aos estudantes para a necessidade do aumento do estudo e maior engajamento nas actividades de campo.

Também referiu-se aos alunos que têm praticado actos de indisciplina que em nada dignificam o povo angolano. Tendo chamado a vigilância à todos na medida em que, muitos dos estudantes expulsos andam de escola em escola para levarem outros a cometerem erros a fim de serem também expulsos.

O Camarada Vice-Ministro felicitou na oportunidade os estudantes que se têm engajado afinadamente nas várias actividades assim como as Direcções das várias escolas angolanas, organizações políticas e de massas, professores, pelo trabalho que têm desenvolvido e que permitiu um salto qualitativo na organização e disciplina das escolas angolanas naquele Município.

No final da sua intervenção louvou especialmente os alunos e professores da escola nº 51 pelos excelentes resultados alcançados no ano lectivo de 1987/88 e fez menção especial à escola nº 52 pelo nível de organização e disciplina atingidos neste momento, tendo manifestado o seu apreço às restantes escolas que caminham em bom plano.

II - 1º ENCONTRO DA COMUNIDADE ANGOLANA NA ILHA DA JUVENTUDE.

Realizou-se no dia 13 de Novembro de 1988, no cine Vitória, o 1º Encontro da Comunidade Angolana na Ilha da Juventude com o objectivo de se constatar e analisar os mais diversos problemas que afectam a Comunidade Angolana para estudo de soluções práticas assim como para reforço da unidade Nacional.

Estiveram presentes ao encontro o Camarada Doukui de Castro,

.....

Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da R.P.A. em Cuba, a Delegação chefiada pelo Camarada Vice-Ministro da Educação Para o Ensino de Base, o 1º Secretário do Comité do MPLA-PT em Cuba, a Delegação chefiada pelo 2º Secretário Nacional da JMPLA-Juventude do Partido, representantes do Partido Comunista de Cuba, Direcção da Educação e da União de Jovens Comunistas naquele Município, o representante do Ministério da Educação de Cuba e os delegados eleitos em todas as escolas angolanas do Município.

A sessão de abertura foi presidida pelo Camarada Mário Pinto de Andrade, 2º Secretário Nacional da JMPLA-Juventude do Partido que se referiu a importância do Encontro tendo em conta os assuntos a tratar nele, culminando a sua intervenção com um apelo a todas as estruturas para a realização de um profundo trabalho político-ideológico junto da Comunidade angolana naquele Município.

Durante as sessões foram discutidos os seguintes temas:

- 1 - O trabalho político-ideológico
- 2 - O papel do Educador
- 3 - Os problemas sociais da Comunidade.

No final dos trabalhos os delegados aprovaram uma carta dirigida ao CAMARADA PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS onde os estudantes fazem uma auto-crítica às atitudes negativas que tiveram os bolsseiros angolanos nos meses de Março e Abril do corrente ano.

Também foi aprovada uma Moção de apoio ao MPLA-PARTIDO DO TRABALHO e ao Líder da Revolução Angolana o CAMARADA PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS a que se seguiu a leitura do Comunicado Final do Encontro.

A sessão de encerramento foi presidida pelo Camarada Jorge Dombolo, 1º Secretário do Comité do MPLA-Partido do Trabalho em Cuba.

II - ENCONTRO DE BALANÇO COM A COORDENAÇÃO GERAL DAS ESCOLAS ANGOLANAS.

A delegação reuniu com os membros da Coordenação Geral das Escolas Angolanas tendo assistido a mesma o 1º Secretário do Comité do MPLA-Partido do Trabalho em Cuba, Cda Jorge Dombolo.

Depois dos participantes ao encontro terem analisado as várias questões pertinentes e inerentes a actual situação das escolas angolanas, foram registadas as seguintes constatações e recomendações:

- 1 - Que o trabalho que tem vindo a realizar a Coordenação Geral das Escolas Angolanas podia-se considerar positivo, apesar do curto tempo decorrido desde o início do ano escolar.
- 2 - Que havia necessidade de um melhor aproveitamento dos quadros angolanos existentes na Ilha da Juventude exigindo responsabilidade individual no cumprimento das tarefas bem como no aperfeiçoamento dos métodos de controlo.
- 3 - Que o Coordenador Pedagógico não será nomeado, uma vez que estão ultrapassadas as causas que levaram a indicação do mesmo devendo os técnicos médios e superiores desenvolverem um trabalho coordenado visando a criação de uma comissão pedagógica.

.....

- 4 - Que era necessário estudar-se conjuntamente com a parte cubana a possibilidade da redução do tempo para o curso introdutório da Língua Espanhola para os alunos angolanos.
 - 5 - Que havia necessidade da Coordenação Geral das Escolas Angolanas realizar um profundo trabalho de esclarecimento aos estudantes angolanos sobre a impossibilidade de neste momento gozarem as suas férias no País.
 - 6 - Que era necessário fazer-se o inventário do material existente e que foi enviado pelo Ministério da Educação e INABE devendo fazer-se uma informação sobre a utilização do mesmo.
 - 7 - Que se deveria estudar a forma de se estimular localmente os alunos vanguardas.
 - 8 - Que havia necessidade de se recompilar com urgência os documentos aprovados no 1º Encontro da Comunidade Angolana da Ilha da Juventude e fazê-los chegar aos bolseiros e às várias estruturas no País para se dar resposta as preocupações levantadas.
 - 9 - Que havia necessidade de se reforçar o trabalho conjunto entre as estruturas juvenis da Ilha da Juventude e da Ilha Grande devendo-se realizar encontros periódicos para um melhor relacionamento.
- I - ENCONTRO COM A direcção MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.-

No dia 14 do Novembro a Delegação realizou um encontro informal com o Director Municipal de Educação, Camarada Hóctor Valdez Veloso tendo assistido ao mesmo os Camaradas: Santos

.....

Cierra - Funcionário do Departamento de Relações Internacionais do Ministério da Educação de Cuba e Ferraz Dimbu - Coordenador Geral das Escolas Angolanas.

Neste encontro o Camarada Vice-Ministro fez uma resenha sobre a actual situação organizativa e disciplinar constatada nas escolas angolanas tendo ressaltado os seguintes aspectos:

- Ter constado um trabalho conjunto entre a parte angolana e a parte cubana o que tem permitido alcançar-se bons resultados.
- Necessidade dos bolseiros angolanos do Ensino Médio continuarem a ter preparação militar fazendo-a corresponder com as actividades políticas, culturais e recreativas.

O Director Municipal da Educação deu a conhecer a existência de um plano do Sector que dirige que será levado a cabo em todas as escolas para um trabalho mais eficiente.

No final do encontro o Camarada Vice-Ministro congratulou-se com o esforço que tem sido feito para o cumprimento dos objectivos para os quais foram enviados alunos angolanos.

Para terminar, o Director Municipal de Educação apresentou cumprimentos de despedida ao Camarada Vice-Ministro e à Delegação que chefiou desejando um bom regresso ao País.

No fim da tarde a Delegação regressou à Havana tendo no aeroporto recebido cumprimentos de despedida por responsáveis do Partido e governos Cubanos no Município e pelos responsáveis angolanos da Coordenação Geral das Escolas Angolanas.

.....

VISITA À PROVÍNCIA DE PINAR DEL RIO

No dia 15 de Novembro a Delegação viajou a província de Pinar del Rio acompanhada do Camarada Santos Cierro em representação do Ministério da Educação de Cuba, e dos camaradas Correia da Silva - Inspector Escolar e Manuel Palanca, ambos em representação da Embaixada do R.P.A. em Cuba.

Na sua chegada a Delegação foi recebida pelo Director Provincial de Educação de Pinar Del Rio.

V - ENCONTRO COM A DIRECÇÃO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO DE PINAR DEL RIO

A Delegação manteve um encontro informal com o Director Provincial de Educação no qual se tratou de questões que se prendem com o colectivo de estudantes angolanos radicados naquela Província.

O Director Provincial de Educação informou que a situação organizativa e disciplinar dos bolseiros angolanos se situava num bom plano apesar dos esporádicos casos de indisciplina. Também informou que o curso médio de Pedagogia será a partir do presente ano de cinco (5) anos lectivos, acrescentando-se, assim, de mais um ano.

V - VISITA AO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SAÚDE "SIMON BOLÍVAR".-

Na sequência do cumprimento do programa, a Delegação visitou o Instituto Politécnico de Saúde durante a qual manteve encontros separados com a Direcção do Centro e com os bolseiros angolanos radicados naquela Província.

No encontro com o Director do Centro, este deu a conhecer à Delegação a situação organizativa e disciplinar da escola que dirige, dando boas referências sobre os 24 bolseiros angolanos que nela estudam, afirmando que os mesmos têm tido excelentes resultados académicos.

Posteriormente a Delegação manteve um encontro com os estudantes angolanos radicados naquela província. No início do encontro foi toado o Hino do MPLA-PT e cumprido um minuto de silêncio em honra dos heróis tombados pela Revolução Angolana, especialmente o Saudoso PRESIDENTE DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO.

Seguidamente foi lida uma mensagem de boas vindas por um estudante em nome dos demais.

Outro representante dos bolseiros angolanos na província fez entrega ao Camarada Vice-Ministro de uma carta para o CAMARADA PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS depois de a ter lido aos presentes.

O Camarada Vice-Ministro depois de agradecer a presença dos bolseiros naquele encontro deu a conhecer os objectivos da visita, logo ao conhecimento dos presentes a actual situação sócio-económica e político-militar do País fazendo ênfase ao processo de desenvolvimento das quadripartidas, o programa de Saneamento Económico e Financeiro (SEF) e à Política de Clemência e Harmonização Nacional.

Após as várias intervenções feitas pelos estudantes que exprimiam as suas inquietações resumiu-se no final do encontro as seguintes preocupações e constatações:

1 - Os estudantes encontram-se preocupados pela falta de fôlego no País.

2 - Necessidade do programa radiofónico "Kandandu" ser radiofónico.

.....

fundido também nas demais províncias e não só a nível da Ilha da Juventude.

- 3 - Falta de estímulos para os estudantes angolanos radicados em Pinar Del Rio.
- 4 - Falta de insígnias da R.P.A., material diverso de propaganda, cartões e camisas para os membros da JMFL.-Juventude do Partido assim como obras literárias dos escritores angolanos.
- 5 - Falta de meios de transporte para os bolseiros se deslocarem às aulas práticas.
- 6 - Necessidade dos estudantes do ensino médio e superior continuarem a ter aulas de preparação militar.
- 7 - Estudar-se no País a possibilidade dos professores cubanos continuarem a visitar anualmente Angola.
- 8 - Existem dificuldades na recepção do correio para os bolseiros angolanos.
- 9 - A distribuição de material de higiene pessoal é deficiente havendo dificuldades na sua aquisição.

- ENCONTRO NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DE CUBA.-

No dia 17 de Novembro a Delegação manteve um encontro com o Camarada Manuel Agramonte - Chefe do Departamento de Bolsas de Estudo, estando também presentes o Cda Santos Cierro em representação do Ministério da Educação de Cuba assim como fun-

cionários da Embaixada da R.P.A. em Cuba.

Depois da habitual apresentação de cumprimentos de boas vindas foram analisadas várias questões como:

- 1) Matrículas de estudantes angolanos feita através do Ministério das Relações Exteriores de Cuba sem que a parte angolana competente tenha conhecimento. Quanto a esta questão foi acordado que não se atenderiam de futuro quaisquer casos de pedidos de matrícula de estudantes angolanos sem o devida informação, decisão ou parecer favorável das estruturas angolanas competentes.
- 2) Existência de bolseiros que terminam os cursos médios e não regressam ao País continuando os seus estudos nas várias Universidades de Cuba sem acordo da Parte angolana competente. No futuro não deverão ser aceites as matrículas no ensino superior sem que os bolseiros finalistas do ensino médio cumpram o estabelecido na Lei 4/87 da R.P.A.
- 3) Foi analisada a questão de não terem ido os 32 bolseiros previstos para os cursos superiores de agronomia e medicina dos 40 previstos.

No final do ano lectivo 1988/89 deverão ser seleccionados a partir das escolas angolanas da Ilha da Juventude para o completamento.

Também deverão ser enviados a partir do País os quarenta (40) bolseiros para os cursos de medicina e agronomia no mês de Setembro de 1989.

.....

II - ENCONTRO COM OS BOLSEIROS ANGOLANOS RESIDENTES EM HAVANA.

A Delegação reuniu com os bolseiros angolanos residentes em Havana estando também presente no encontro a Responsável para os assuntos estudantis do Comité do MPLA-Partido do Trabalho em Cuba e funcionários da Embaixada da R.P.A.

Ao iniciar o encontro o Camarada Vice-Ministro referiu-se aos objectivos da visita de trabalho e do encontro que foi precedido de um breve esclarecimento da actual situação Política-militar e sócio-económica do País destacando-se o desenvolvimento do processo das quadripartidas, da Política de Clamância e Harmonização Nacional e do Programa de Saneamento Económico e Financeiro.

Seguidamente os bolseiros presentes apresentaram as suas inquietações destacando-se as seguintes:

- 1 - Falta de material para as várias actividades escolares.
- 2 - Necessidade das Delegações do Ministério da Saúde quando se deslocarem à Cuba realizarem encontros com os estudantes de medicina para auscultação das suas preocupações e dentro das possibilidades procurarem dar a devida solução.
- 3 - Falta de orientações a partir do País para a defesa das teses de fim de curso dos bolseiros em Cuba.

Para se ultrapassar esta preocupação os pré-finalistas deverão propôr às estruturas do País vocacionadas para o efeito os temas das teses a defender para posterior orientação.

.....

4 - Constatou-se que o atraso da chegada da informação às mãos dos bolsheiros parte de Havana, pois a recolha e distribuição não tem sido de forma expedita.

5 - Falta de esclarecimento sobre as férias no País.

III - VISITA AO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS AGRO-PECUÁRIAS DE HAVANA (ISCAH).-

A) - Encontro com a Direcção do Instituto.-

A delegação manteve um encontro informal com o Dr. Efraim Abreu - Reitor do Instituto que depois de apresentar cumprimentos de boas vindas referiu-se ao funcionamento daquela instituição escolar que tem formado técnicos superiores nas especialidades de agronomia e veterinária.

Os presentes ao encontro tiveram oportunidade de conhecer o Instituto através de imagens audiovisuais tendo sido ofertado na oportunidade alguns livros que retratam a vida daquela faculdade.

Na sua intervenção o Camarada Vice-Ministro regozijou-se com as medidas que estão sendo tomadas para a formação de quadros em benefício dos países africanos, particularmente a República Popular de Angola.

Assistiu o encontro, em representação do Ministério da Educação de Cuba, o Camarada Santos Sierra para além de funcionários da Embaixada da R.P.A. em Cuba.

No prosseguimento da visita ao Instituto a Delegação visitou demoradamente as instalações do mesmo que foi acompa-

nhada de explicações detalhadas sobre o seu funcionamento.

Também a Delegação manteve encontros separados com o Decano da Faculdade de Agronomia e com os bolseiros angolanos que estudam naquele Instituto.

No encontro com o Decano da Faculdade de Agronomia a Delegação tomou conhecimento do aproveitamento académico dos estudantes angolanos que de uma maneira geral é satisfatório assim como o comportamento disciplinar que se enquadra num bom plano. Também a parte cubana deu a possibilidade do Governo angolano solicitar atempadamente as especialidades que os estudantes angolanos deverão seguir dentro do ramo e que beneficie o País.

No encontro realizado com os estudantes registou-se as seguintes constatações:

- 1) Fraco apoio em material desportivo, higiénico pessoal e didáctico para a realização dos projectos de tese do curso assim como o vestuário para utilização nas aulas práticas.
- 2) Necessidade de representantes do Ministério da Agricultura Angolano deslocarem-se ao Instituto para in-loco tratarem dos assuntos da área com os estudantes e Direcção do Centro.
- 3) Não recepção até ao momento, do material didáctico prometido pela Direcção da Faculdade de Ciências Agrárias do Huambo.
- 4) Necessidade de a partir do País se orientar os bolseiros para a escolha dos temas para a tese do curso devendo as propostas partirem dos estudantes.

.....

5) Alguns estudantes têm mudado de especialidade sem a prévia autorização dos organismos competentes no País devendo-se doravante, as referidas mudanças se efectuarem depois de uma orientação das estruturas vocacionadas para o efeito.

6) Os estudantes angolanos estão preocupados pela não continuidade da disciplina de preparação militar.

No final do encontro o Camarada Vice-Ministro fez um apelo a todos os estudantes para a continuação de esforços para um melhor aproveitamento académico.

IX - ENCONTRO COM O VICE-MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE CUBA.-

No dia 22 de Novembro a Delegação reuniu com a Camarada ELISA WONG - Vice-Ministro da Educação de Cuba. Assistiram a referida reunião o Chefe do Departamento de Relações Internacionais, o Chefe do Departamento Para o Ensino Médio - ambos do Ministério da Educação de Cuba e os funcionários da Embaixada da R.P.A. em Cuba.

Depois da Camarada Vice-Ministro ELISA WONG apresentar os habituais cumprimentos de boas vindas à Delegação, o Camarada JOAQUIM DA SILVA MATIAS - Vice-Ministro da Educação da República Popular de Angola explicou em breves palavras os objectivos que nortearam a visita de trabalho à Cuba e a actual situação organizativa e disciplinar das escolas angolanas da Ilha da Juventude que se situa num plano favorável, informando que o Governo angolano vai aumentar o trabalho de acompanhamento.

.....

amento e de ajuda. Também referiu-se ao trabalho realizado pela Delegação, as principais dificuldades e preocupações constatadas, sendo estas objecto de análise.

No final do encontro concluiu-se o seguinte:

- 1) Encontram-se 56 bolseiros angolanos nas várias províncias de Cuba que não estão a estudar devendo a parte cubana localizá-los e concentrá-los e a parte angolana garantir a transportação para o regresso dos mesmos ao País.
- 2) Sobre a falta de água em algumas escolas angolanas da Ilha da Juventude e de laboratórios de Química, Biologia e Física para as mesmas decidiu-se estudar junto das estruturas competentes de Cuba.
- 3) Os alunos que vêm de Angola a margem do Instituto Nacional de Bolsas de Estudo (INABE) não deverão ser matriculados.
- 4) Necessidade da parte cubana estudar a possibilidade dos bolseiros angolanos do Ensino Médio e Superior continuarem a ter preparação militar.
- 5) A parte cubana tomou conhecimento de que o dia 11 de Novembro, dia Nacional da RPA, não tem sido comemorado no próprio dia da semana em que calha. Assim o Ministério da Educação de Cuba ficou de rectificar essa situação no sentido da sua comemoração, ser no próprio dia da semana em que calhar.
- 6) A Delegação tomou conhecimento da aprovação pelo Governo Cubano da Sub-Comissão Mista Angolano-Cubano para as questões da Educação.

.....

- ENCONTRO COM O 1º SECRETÁRIO DA EMBAIXADA DA R.P.A. EM CUBA.-

Para concluir a visita de trabalho a Cuba a Delegação manteve um encontro com o 1º Secretário da Embaixada de Angola em Cuba que se encontrava em substituição do Camarada Embaixador. Ao encontro esteve presente o 1º Secretário do Comité do MPLA-PT em Cuba, o 1º Secretário da J MPLA-JP na Ilha Grande para além de outros funcionários da Embaixada.

No encontro o Camarada Vice-Ministro fez uma retrospectiva da visita de trabalho terminada, apontando as questões pertinentes constatadas nos vários encontros realizados, ressaltando-se as seguintes:

- 1 - Existência de um trabalho positivo e boa colaboração entre a parte angolana e Cubana na Ilha da Juventude que tem garantido um clima favorável de trabalho, antevendo-se perspectivas para o futuro.
- 2 - Necessidade de um maior acompanhamento e atenção, pelas estruturas angolanas representadas em Havana, aos estudantes angolanos cujo número aumenta em cada ano.
- 3 - Necessidade de se prestar atenção às conclusões e propostas do 1º Encontro da Comunidade Angolana da Ilha da Juventude devendo-se dar resposta àquelas que estiverem ao alcance da Embaixada para se evitar desmotivação.
- 4 - Necessidade da estrutura competente na Embaixada acompanhar e apoiar o processo de evacuação dos 56 bolseiros indisciplinados que devem regressar ao País.

.....

5 - A Embaixada tomou conhecimento da aprovação pela parte Cubana da Sub-Comissão Mista Angolano-Cubano na área da Educação.

6 - A Embaixada tomou conhecimento da impossibilidade que a parte cubana tem em abrir um Instituto Médio para a formação de professores conforme solicitação da parte angolana.

O Camarada Vice-Ministro, ao terminar, levou ao conhecimento dos presentes as preocupações postas ao Ministério da Educação de Cuba e se resumem nas seguintes:

1 - Falta de água em algumas escolas angolanas da Ilha da Juventude.

2 - Possibilidade da reposição do programa "Kandandu" na Ilha da Juventude e se possível a nível Nacional.

3 - Alunos que chegam à Cuba ilegalmente, provenientes do País.

4 - Bolseiros que terminam os cursos médios e não regressam ao País autorizando-se a matrícula nas Universidades.

5 - Bolseiros que mudam de curso sem prévia autorização das estruturas competentes do País.

6 - Necessidade de se insistir junto do Ministério da Educação de Cuba para apoio aos bolseiros em produtos higiénicos.

7 - Necessidade de se insistir junto da parte cubana na montagem de laboratórios de Química, Física e Biologia nas escolas Secundárias Básicas da Ilha da Juventude.

.....

8 - Continuação da preparação militar para os bolseiros angolanos dos Institutos Médios, Pré-Universitários e Universidade.

9 - Comemorar o Dia da Independência da República Popular de Angola no próprio dia 11 de Novembro.

10 - Insistir junto do Ministério da Educação de Cuba para uma maior participação dos bolseiros angolanos nas práticas.

11 - Estudar localmente a questão do curso introdutório de Língua Espanhola nas escolas Secundárias Básicas da Ilha da Juventude e ver a possibilidade da redução do tempo do mesmo.

12 - Insistir junto da parte Cubana sobre a questão de aumento das residências para os professores angolanos da Ilha da Juventude.

Os representantes da Embaixada por seu lado apresentaram as seguintes preocupações:

1 - Necessidade de se rever nos acordos bilaterais sobre o nome a dar aos imóveis distribuídos a R.P.A.

2 - Fazer constar no orçamento aprovado pelo INABE uma rubrica para as despesas da Comunidade.

3 - Os Jornais de Angola enviados a Cuba não têm sido distribuídos atempadamente por falta de meios de transporte.

.....

XXI - CONCLUSÕES GERAIS

- 1 - A situação dos bolseiros angolanos em Cuba é estável e favorável ao bom desenvolvimento do trabalho docente-educativo, existindo um trabalho conjunto entre a parte angolana e cubana que tem permitido obter resultados satisfatórios no campo disciplinar e organizativo, não obstante persistirem pequenos problemas.
- 2 - Continua latente a questão do complemento de bolsa devido a disparidade que existe na recepção de mesmo em relação aos estudantes angolanos na Europa.
- 3 - Necessidade de se trabalhar no sentido de se completar o número de bolseiros para o Instituto Superior Pedagógico da Ilha da Juventude.
- 4 - Os meios de transporte existentes nas escolas angolanas da Ilha da Juventude são insuficientes devido ao volume de estudantes e escolas a atender, havendo necessidade da aquisição dos dois (2) autocarros que já estão prontos a ser entregues à parte angolana.
- 5 - Falta de meios de transporte para o regresso a Angola dos bolseiros indisciplinados num total de sessenta (60), aproximadamente, que não estão a estudar passeando pelas várias províncias de Cuba. Necessidade da parte angolana agilizar a transferência destes bolseiros.
- 6 - Chegada a Cuba de angolanos de forma anárquica enviados por autoridades angolanas militares e civis através de amizades pessoais com individualidades cubanas para serem enquadrados nas escolas angolanas, a margem do orientado pelo Instituto Nacio-

.....

nal de Bolsas de Estudo (INABE).

7 - Continuação de prática de negócios ilícitos por parte de alguns estudantes com anti-sociais cubanos o que por vezes tem originado mortes.

8 - Estudar a possibilidade dos professores cubanos destacados que trabalham nas escolas angolanas continuarem a visitar Angola nas férias.

9 - Os alunos que terminam os cursos médios deverão regressar ao País não devendo prosseguir os estudos superiores enquanto não cumprirem o estipulado por Lei.

A troca de cursos/especialidades só deve efectuar-se depois de orientações a partir do País.

10 - Para completar o número de bolseiros que não chegaram no ano de 1987, num total de 32 para os cursos de agronomia e medicina, dever-se-á seleccioná-los no fim do ano lectivo 1988/89, a partir da Ilha da Juventude. No País dever-se-á seleccionar outros 40 bolseiros para os cursos de agronomia e medicina correspondentes ao curso escolar de 1989/90.

11 - Necessidade de delegações do Ministério da Agricultura e Saúde se deslocarem a Cuba para entabularem contactos com os bolseiros que se estão a formar nessas áreas para auscultarem as suas preocupações e procurarem dar as devidas soluções.

12 - Durante a preparação da tese do curso os estudantes deverão

.....

apresentar as propostas dos temas para as estruturas vocacionadas no País orientarem a escolha.

- 13 - Rever nos acordos bilaterais o nome a atribuir aos imóveis escolares distribuídos à R.P.A. na Ilha da Juventude.
- 14 - Necessidade de se fazer constar no orçamento enviado pelo IMAE a Cuba, uma rubrica para as despesas gerais da comunidade estudantil.
- 15 - Provisoriamente não será nomeado o coordenador Pedagógico para a Coordenação Geral das Escolas Angolanas, pois os técnicos médios e superiores angolanos existentes na Ilha da Juventude deverão organizar-se no sentido de cobrir as tarefas que lhes são acometidas.
- 16 - Aumento do fundo de apoio aos estudantes para aquisição de produtos de higiene pessoal e materiais de estudo.
- 17 - Redução do complemento de bolsa para os estudantes da Europa.
- 18 - O complemento de bolsa de todos os estudantes em Cuba deve ser igual evitando-se a diferenciação.
- 19 - Aquisição imediata dos autocarros já reservados pela parte cubana para a melhoria do trabalho junto dos estudantes na Ilha.

Luanda, aos 30 de Dezembro de 1988 -ANO PRIMEIRO DO SANEAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO.-

ANEXO 1

ESTATÍSTICA GERAL DOS BOLSEIROS ANGOLANOS
DA ILHA DA JUVENTUDE/CUBA
1988/1989

<u>NÍVEIS</u>	<u>TOTAL DE BOLSEIROS</u>
1º -----	508
2º -----	413
3º -----	2360
MÉDIO -----	659
SUPERIOR -----	195
TOTAL GERAL -----	4135

.....

ANEXO

CUSTOS DE VIAGEM

Aos elementos da Parte do Ministério da Educação que integraram a Delegação foi abonado o montante correspondente a dezoito dias com que custearam as suas despesas de estadia.

Luanda, aos 31 de Dezembro de 1988 - ANO PRIMEIRO DO SANEAMEN
TO ECONÓMICO E FINANCEIRO.-

.....

ANEXO B

REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA
INSTITUTO NACIONAL DE BOLSAS DE ESTUDOS

DESPACHO Nº 02/DI/IJ/73

-----Considerando que a manifestação e a acção grevista é conde_ da pela nossa Lei Constitucional;

-----Tendo em conta a participação copaciente e activa na mobiliza_ ção para a greve, que se concretizou;

-----Constatando-se que os mais activos na acção para a greve foram os bolseiros que constam do anexo a este despacho;

DETERMINO:

1)Aplicação da sanção de CENSURA REGISTRADA, a cada um dos refe_ ridos bolseiros;

2)a- Informação e esclarecimento a cada um dos referidos bolsei_ ros, que a infracção ao regulamento interno da escola ou às leis vigen_ tes na República de Cuba, implicará automaticamente a revogação da respec_ tiva bolsa de estudos com o consequente regresso ao país;

b)Que os efeitos para a aplicação da alínea a) se produzirão a partir da data em que os bolseiros tomem conhecimento do conteúdo des_ te despacho;

3)Perda do direito a férias ao país, durante a sua formação em Cuba;

4)Perda do direito a bolsas de estudos no exterior, após o seu regresso ao país.

Ilha da Juventude, aos 31 de Março de 1973-ANO I DO SANEAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO.

A DIRECTORA

Francisca do Espírito Santo
/FRANCISCA DO ESPÍRITO SANTO/